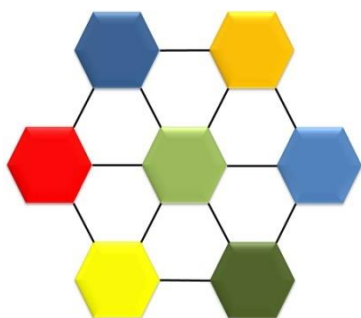




**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA
MULTIPROFISISONAL EM SAÚDE
PReMIS**



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISISONAL EM SAÚDE

ENTIDADES RESPONSÁVEIS:

Hospital Regional de Mato Grosso do Sul
Universidade Anhanguera-Uniderp

HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL - EXECUTORA

Diretor Presidente FUNSAU/HRMS

Dr. Ronaldo Perches Queiroz

Diretora de Ensino e Pesquisa e Qualidade Institucional

Dra. Magali da Silva Sanches Machado

Diretor Técnico Assistencial

Dr. Alexandre Frizzo

Diretor Clínico

Dr. Claudnei Menezes de Rezende

UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP - FORMADORA

Reitora

Prof. Leocádia Aglaé Petry Leme

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Luciana Paes de Andrade

Pró-Reitor de Graduação e Extensão

Prof. Dr. Eduardo de Oliveira Elias

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISISONAL EM SAÚDE

Plano do Curso do Programa de
Residência Integrada Multiprofissional
em Saúde - PReMIS

Campo Grande – MS
Setembro de 2012

CONTEÚDO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	3
1.1. INSTITUIÇÃO FORMADORA:	3
1.2. INSTITUIÇÃO EXECUTORA:	3
1.3. NOME DO PROGRAMA	3
1.4. COORDENADOR DA COREMU	3
1.6. Preceptores/Tutores/Docentes do Programa:	5
2. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA	8
2.1. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:	8
2.2. PERÍODO DE REALIZAÇÃO:	8
2.3. CARGA HORÁRIA TOTAL:	8
2.4. MODALIDADE DO CURSO:	8
2.5. NÚMERO DE VAGAS ANUAIS:	8
3. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	9
3.1. JUSTIFICATIVA:	9
3.2. OBJETIVOS:	12
3.3. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS:	13
3.4. ARTICULAÇÃO COM AS POLÍTICAS DE SAÚDE LOCORREGIONAIS:	14
3.5. PARCERIAS:	14
3.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:	15
3.7. CENÁRIOS DE PRÁTICAS:	15
3.8. INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA:	16
3.9. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:	18
3.10. PERFIL DO EGRESSO:	19
3.11. MATRIZ CURRICULAR:	23
4 Processo Seletivo	154
4.1 Período de Inscrição:	155
4.2 Perfil inicial dos Candidato para ingresso:	155
4.3 Documentação Necessária	155
4.4 Etapas de seleção:	155

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

1.1. INSTITUIÇÃO FORMADORA:

UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP
Rua Ceará, 333 – Bairro Miguel Couto
CEP 79003-010
Campo Grande – MS

1.2. INSTITUIÇÃO EXECUTORA:

HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL - HRMS
Av. Engenheiro Lutherio Lopes, 36 – Aero Rancho V
CEP 79084-180
Campo Grande – MS

1.3. NOME DO PROGRAMA

RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE HOSPITALAR
Área de Concentração: Intensivismo

1.4. COORDENADOR DA COREMU

Profª Me. Elaine Cristina Fernandes Baez Sarti

1.4.1. E-mail:

elainebaez@pop.com.br

1.4.2. Telefones:

Comercial: (67)3318-3030

Celular: (67) 8405-1660

1.4.3. Formação:

Graduação em Enfermagem, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS

Ano de obtenção do título: 1998.

1.4.4. Titulação:

Especialista em Urgência e Emergência, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

Ano de obtenção do título: 2001.

Especialista em Ensino na área de Saúde, pela Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ.

Ano de obtenção do título: 2003

Mestre em Ciências da Saúde, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

Ano de obtenção do título: 2008.

1.4.5. Registro Profissional:

COREN/MS: 90616

1.4.6. Link para currículo na Plataforma Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4718082E4>

1.5. COORDENADOR DO PROGRAMA

VIVIANI DA SILVA SOARES TEIXEIRA

1.5.1. E-mail:

vivianiteixeira@ig.com.br

1.5.2. Telefones:

Comercial: (67) 3378-2689

Celular: (67) 9255-7377

1.5.3. Formação:

Graduação em Fisioterapia, pela Faculdades Salesianas de Lins

Ano de obtenção do título: 2003.

1.5.4. Titulação:

Especialista em Fisioterapia Hospitalar, pela Universidade para Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP.

Ano de obtenção do título: 2008.

Mestre em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Ano de obtenção do título: 2012.

1.5.5. Registro Profissional:

CREFITO-13: 74747 – F

1.5.6. Link para currículo na Plataforma Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2064796654674798>

1.6. Preceptores/Tutores/Docentes do Programa:

Áreas Profissionais	Docente - IES	Preceptor/Docente - HRMS
Análises Clínicas	-	Ana Luiza Canassa – Esp Eliane Borges de Almeida – Dra Johnny Fouad Matta – Esp Keila Ramos B. Serafini – Esp Sidiane Ferreira do Carmo – Grad
Enfermagem	Mariana Martins Speroto	Alessandra Maria Fernandes – Esp Alexandra de Souza Castro – Esp Ana Carolina Pereira Aragão Oliveira – Esp Ana Carolina Rodrigues Leite – Esp Ana Paula de Souza Borges – Esp Andson Rodrigues Areco – Esp Aparecida de Fátima dos Santos – Esp Carolina Mariana Pompeo – Esp Caroline Ap. Barbosa Coelho Rocha – Esp Cristina Zotti – Esp Daniela Hernandez de Souza – Esp Danielle Neris Ferreira – Esp Denia Gomes da Silva Felix – Esp Erika Cristine Marrer Rosa – Esp Eunice Fátima de Arruda – Esp Evelyn Vieira Rios – Esp Helly Heloíse Santos Duarte – Esp Ildete de Olinda Machado – Esp Ivete Alves Rodrigues – Esp José Luiz Estigarribia Ferreira – Esp Juliana Corrente da Silva – Esp Julio Cesar de Campos – Esp Letícia Candida de Oliveira – Esp Lilian Eliane Flores de Oliveira – Esp Lizangela Sabrina Montania Vera – Esp Lorian Agata Potrich – Esp Lucienne Gamarra Vieira – Esp Maria Aparecida Pires de Carvalho – Esp Matheus Santos Freire – Esp Mayara Haroim Monteiro – Esp Melina Raquel Theobald – Esp Mônia Alves Mendes de Souza – Esp

		<p>Nayara Lummy Arashiro de Lima – Esp Nívea Lorena Torres Ballista – Esp Noemia Ferreira Rosa – Esp Patrícia Delamare Cardoso – Esp Rafaela de Souza – Esp Regina Aparecida Terra Rosa – Esp Renata Cardoso Pereira – Esp Renata Martins Fernandes – Esp Rosângela Funes Taira – Esp Rozicleide Nogueira Militão de Brito – Esp Rozilene Castedo Ferraz Garcia – Esp Sandra Morales de Souza – Esp Shirley Gomes – Esp Silvania Correa Gauna – Esp Sonia Regina Silvério de Oliveira – Esp Terezinha de Jesus S. do Nascimento – Esp Tiago Honório Godoy – Esp Vanessa Espírito Santo Gomes – Esp Vera Lúcia Martins Nuñez Rosa – Esp Vera Regina Pereira Guterres – Esp</p>
Farmácia	-	<p>Márcia Maria Ferreira Baroni – Esp Fabio Luis Miotto – Esp Dilmara Monteiro Ferreira – Esp Monica Reiss Bergamo – Grad Elisângela de Oliveira - Me Jorge Alberto Prudente de Aquino – Esp Renato Finotti Junior – Esp</p>
Fisioterapia	Daniel Martins Pereira - Me	<p>Adriana Ferreira London - Me Amanda Souza Fernandes - Esp Ana Cláudia Gomes de Oliveira - Esp André Merjan Figueiredo - Esp Camila Arantes Bernardes – Ma Elisângela Soares Xavier - Esp Fabiano Matos de Souza - Esp Fernanda Mosconi Arnuf de Oliveira – Esp. Flávia Moreira Alves – Esp Gabriel Victor Guimarães Rapello – Me Gabriela Amaral Saldanha Rodrigues – Esp Geruza de Souza Mallmann – Esp Gilberto Vieira Junior - Esp Hudman Cunha Ortiz - Esp</p>

		<p>Jerusa Elena Fava – Me Kellen Yumi Hattori - Esp Livia Mara Braga Cabral - Esp Mário Eduardo Monteiro Dias – Esp Priscila Rimoli de Almeida – Me Renata Donaire Ferreira - Esp Rosângela Cristóvão da Silva - Esp Saryta Ribeiro Vasques - Esp Sohailla Cristina Hammould Elkadri - Esp Viviani da Silva Soares Teixeira– Me</p>
Nutrição	Talita Polli Cursino da Silva - Ma	<p>Caroline Eickhoff – Esp Fernanda Menezes Pereira – Esp Larissa Jeffery Contini - Esp Marianne Porto Pedra – Esp Patrícia Miranda Farias – Esp Samantha Abrão de Souza - Esp Sandra Maria Alves da Cruz – Esp</p>
Serviço Social	-	<p>Andréa Carolina Caldas Martins – Esp Erli Proença Muniz – Esp Maria Inêz Nahabedian Ramos – Esp Maria Izabel de Abreu Deotti – Esp Renata Domingues Rodrigues – Esp Terezinha Fátima Ota Ortega - Esp</p>
Fonoaudiologia	-	<p>Danielle dos Reis Fernandes Leite – Esp Emilene Gimene Luna Vieira – Esp Magali Villalva de Souza – Esp Maria Auxiliadora Correia Porto – Grad Sandra Thereza Cacerez de Andrade Alencar - Esp</p>

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

2.1. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

INTENSIVISMO

2.2. PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Permanente, com ingresso anual para curso com duração de 02 anos.

2.3. CARGA HORÁRIA TOTAL:

- 5760 horas (2880 horas anuais)

2.3.1. Carga horária teórica:

- 1152 horas (20% da carga horária total)

2.3.2. Carga horária prática:

- 4608 horas (80% da carga horária total)

2.4. MODALIDADE DO CURSO:

Tempo Integral na forma presencial.

2.5. NÚMERO DE VAGAS ANUAIS:

- Análises Clínicas: 02 vagas
- Enfermagem 02 vagas
- Farmácia 02 vagas
- Fisioterapia 02 vagas
- Fonoaudiologia 02 vagas
- Nutrição 02 vagas
- Serviço Social 02 vagas

- **TOTAL** **14 vagas**

3. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

3.1. JUSTIFICATIVA:

O projeto de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar em tela é fruto da construção coletiva dos trabalhadores do Hospital Regional do Mato Grosso do Sul e da Universidade Anhanguera-Uniderp através de uma estratégia de articulação entre gestores das referidas Instituições, empreendendo um movimento, envolvendo funcionários, docentes e estudantes, tendo como base a Educação Permanente em Saúde.

A presente proposta apresenta um projeto inovador e que atenda as exigências e necessidades de saúde da população do município de Campo Grande e região, no que se refere à formação de profissionais críticos e reflexivos, comprometidos com o desenvolvimento de competências e que estejam aptos a lidarem com questões específicas a atenção à saúde do indivíduo, família e comunidade, dentro de uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar.

A Universidade Anhanguera-Uniderp, localizada no Estado de Mato Grosso do Sul, tem como missão precípua integrar científica, técnica e filosoficamente esforços institucionais públicos e/ou privados para o desenvolvimento regional sustentável. Assim, sem deixar de atender ao conjunto das áreas de conhecimentos universais, ocupa-se, em particular, de temáticas brasileiras regionais, quais sejam: Meio Ambiente, Planejamento e Gestão Administrativos, Ecoturismo, Integração Regional, Programas de Desenvolvimento e Implantação de Serviços, Programas de Saneamento e Saúde Pública, Programas de Educação, incluindo Educação à Distância, Programas de Informatização, dentre outros.

Inaugurado em 1997, o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS é um hospital público estadual, vinculado a Fundação Serviços de Saúde e tem como missão ser uma instituição de referência estadual, prestando assistência médico-hospitalar humanizada através do Sistema Único de Saúde - SUS, promovendo saúde à comunidade em geral e valorizando o desenvolvimento de seu potencial humano.

Desde a sua inauguração, vem sendo equipado com os mais modernos aparelhos existentes no mercado e foram contratados recursos humanos para atendimento em 45 especialidades médicas, fisioterapia, psicologia, nutrição e os demais

recursos humanos necessários ao bom funcionamento de uma unidade hospitalar de média e alta complexidade.

O Hospital conta com profissionais de saúde e administrativos qualificados, com capacidade para 302 leitos, atendendo 100% SUS.

MISSÃO

“Ser uma instituição pública de atenção hospitalar voltada para a prestação de serviços referenciados em média e alta complexidade, baseados na valorização do ser humano, com formação de profissionais almejando a consecução objetiva, ética e responsável da promoção à saúde”.

VISÃO

“Tornar-se, a médio prazo, excelência em média e alta complexidade com sustentabilidade e resolutividade integrada à formação de profissionais da saúde”.

VALORES

Profissionais altamente comprometidos com a integralidade do atendimento aos clientes e com a instituição; Transparência na gestão de pessoas e recursos; Responsabilidade, humanização e ética nas ações;

Localizado em Campo Grande (população estimada em 2010 de 787.204 mil habitantes) capital do estado de Mato Grosso do Sul (população estadual estimada em 2010 de 2.449,341 milhões de habitantes) disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/total_populacao_mato_grosso_do_sul.pdf.

Estrutura do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Nome Empresarial: Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul –FUNSAU – MS

CNPJ: 04228734/0001-83

Título do Estabelecimento (Nome de Fantasia): Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Esfera Administrativa: Estadual

Endereço: Av. Engenheiro Luthero Lopes, 36 – Aero Rancho V- CEP: 79084-180

Estado: Mato Grosso do Sul

Telefone: (0**67) 3378-2500

Área Total: 32.000 m²

Nº de Pavimentos: 10

Ano de Inauguração: 1997

Número de Leitos: 302

Número de Especialidades Médicas: 45

LINHAS DE CUIDADOS

Cardiovascular

Oncológicos

Pacientes críticos

Materno-infantil

Destaca-se nesse contexto sua preocupação com a assistência à saúde, contando com uma Comissão de Humanização, atendendo ao que preconiza a Política Nacional.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul foi certificado como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação, através da Portaria Interministerial Nº 905, de 20/04/2010.

Desde então tem ampliado suas ações relacionadas à área de Ensino e Pesquisa através de Termos de Cooperação e Convênios com Universidades e outras Unidades Hospitalares e escolas Técnicas, desenvolvendo atualmente os seguintes programas de formação:

- Estágios para cursos técnicos em saúde (Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Instrumentação Cirúrgica, Técnico em Vigilância em Saúde);
- Estágios para cursos de Graduação em saúde (Enfermagem, Serviço Social, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição);
- Internato em Medicina;
- Residência Médica nas seguintes áreas: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia, Nefrologia, Medicina Intensiva Adulto, Medicina Intensiva Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Neonatologia e Anestesiologia.

Por outro lado, através do Decreto nº 13/032, de 5/08/10, foi instituída a preceptoría no HRMS, com a finalidade de promover a valorização dos profissionais que se

disponibilizam para o acompanhamento, treinamento, formação ética e profissional de alunos, estagiários e residentes.

Atendendo à Política de Formação do Ministério da Educação, vislumbra a adesão ao Programa de Residências Multiprofissionais.

Com a premissa de promover efetivamente o desenvolvimento de um trabalho multiprofissional, busca desde a concepção de seu projeto a consolidação nas atividades a serem realizadas, pautada na humanização da assistência, integralidade da atenção, melhoria dos indicadores qualitativos de saúde, redução do tempo de internação dos pacientes, atendimento domiciliar, saúde física, mental e psíquica, assistência farmacêutica e na assistência social, incidindo positivamente na qualificação e resolutividade da atenção prestada aos usuários do SUS, considera-se que a criação da Residência Multiprofissional em Saúde é de grande relevância para a capacitação profissional e para a contribuição à sociedade.

3.2. OBJETIVOS:

3.2.1. Objetivo Geral

Proporcionar formação especializada a profissionais que se ocupam da saúde (assistentes sociais, biólogos, bioquímicos, biomédicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e nutricionistas) através da promoção de habilidades que possibilitem a atuação, com excelência, no cuidado integral da saúde de pacientes criticamente enfermos, visando melhorias na gestão, organização do trabalho, educação em saúde, cuidados terapêuticos e qualidade de vida dos indivíduos envolvidos.

3.2.2. Objetivos Específicos

- Especializar profissionais que se ocupam da saúde na área de cuidados integrais às necessidades de saúde de pacientes críticos;
- Exercitar o estabelecimento de vínculo na atenção ao paciente crítico pautado na ética, respeito e responsabilidade nos cuidados à saúde, com preceitos de excelência e prática humanizada;

- Avaliar as necessidades de saúde dos pacientes críticos como instrumentos de orientação ao trabalho, promovendo, mantendo e restabelecendo sua saúde, respeitando-se a individualidade, interesses e valores dos indivíduos;
- Estabelecer mecanismos de sistematização das informações coletadas durante o processo avaliativo do paciente, formulando hipóteses e elaborando planos de cuidados aos indivíduos criticamente enfermos;
- Formular ferramentas de atuação participativa e corresponsável, visando promoção do trabalho em equipe multiprofissional e intersetorial, respeitando princípios éticos e de responsabilidade profissional.
- Formar e capacitar profissionais e estudantes da saúde, através da aprendizagem significativa e diferenciada por metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- Desenvolver habilidades profissionais para busca, classificação e utilização de dados disponíveis na literatura, promovendo a capacidade de tomada de decisões baseadas em evidências;
- Habilitar profissionais que se ocupam da saúde para o desenvolvimento de atividades científicas, elaborando projetos, sistematizando o tratamento científico, buscando respostas a questionamentos e propondo pesquisas no campo de atenção ao paciente crítico;
- Avaliar a proposta, metodologia, operacionalização, atitudes e ações dos agentes envolvidos no programa de residência, estimulando processo permanente de reflexão crítica.

3.3. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS:

As diretrizes pedagógicas do programa serão baseadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, pautadas nos seguintes itens:

- Atualização das matrizes curriculares tradicionais às novas metodologias de ensino;
- Abordagem interdisciplinar de conteúdos;
- Elaboração de núcleos temáticos fundamentados em afinidades de conteúdos da matriz curricular;
- Aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem em substituição às aulas teórico-expositivas;

- Implementação de grupos de estudos, tornando o professor um facilitador do processo ensino-aprendizagem e não apenas um transmissor/expositor de conteúdos;
- Efetivação do trabalho docente como uma ferramenta articuladora pedagógica para implementação do processo de busca do conhecimento, elaboração de roteiros, sistematização do estudo e avaliação interdisciplinar;
- Implementação de práticas de pesquisas científicas como estratégia de capacitação crescente do discente no planejamento de ações voltadas para resolução de problemas e efetivação de ações baseadas em evidências;
- Implementação de reuniões clínicas e seminários científicos multidisciplinares em todas as etapas do curso, com participação dos docentes na orientação e direcionamento das discussões;

3.4. ARTICULAÇÃO COM AS POLÍTICAS DE SAÚDE LOCALREGIONAIS:

As atividades desenvolvidas durante o Programa de Residência Multiprofissional promoverão articulação com as Políticas de Saúde localregionais e nacionais.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, juntamente com o Estado de Mato Grosso do Sul vem aperfeiçoando suas atividades na área da saúde, buscando adequar-se às diversas Políticas de Saúde localregionais e nacionais no intuito de aprimorar sua atuação dentro do Sistema Único de Saúde, como por exemplo, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico, Política Nacional de Atenção às Urgências, Política Nacional de Medicamentos, Política Nacional da Saúde do Idoso e Comissão de Integração Ensino-Serviço de Mato Grosso do Sul.

3.5. PARCERIAS:

O Hospital possui parcerias já estabelecidas com a Secretaria Estadual de Saúde, Escola do Governo e Escola de Saúde Pública Sergio Arouca, UCDB - Universidade Católica Dom Bosco, UNAES - Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande - MS e Universidade Anhanguera-Uniderp para o desenvolvimento de Programas de Educação em Saúde.

3.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:

O núcleo docente estruturante será instituído no Programa da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, e será o responsável pela formulação do projeto pedagógico do curso, sua implementação e desenvolvimento, e será composto por profissionais com experiência clínica/docente. Com a função de propor o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, definidas pelo Colegiado; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico; acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

Quadro I – Núcleo estruturante do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde.

Área Profissional	Profissionais/Docentes
Análises Clínicas	Eliane Borges de Almeida – Dra
Enfermagem	Regina Aparecida Terra da Rosa - Esp Caroline Pompeu – Esp
Farmácia	Dilmara Monteiro Ferreira – Esp Elisângela de Oliveira – Ma
Fisioterapia	Daniel Martins Pereira - Me Viviani da Silva Soares Teixeira – Ma
Nutrição	Patrícia Miranda Farias – Esp Samantha Abrão de Souza - Esp
Serviço Social	Andréa Carolina Caldas – Esp Maria Inês Nahabedian Ramos – Esp

3.7. CENÁRIOS DE PRÁTICAS:

Os cenários da prática estarão constituídos pelos serviços que compõe o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS: Clínica Cardiovascular; Clínica cirúrgica cardiovascular; Clínica cirúrgica torácica; Clínica pneumológica; Clínica Vascular;

Clínica de nefrologia; Clínica de neurologia; Clínica de cirurgia geral; Oncologia clínica; Unidade de terapia intensiva adulto; Unidade de terapia intensiva cardiovascular; Pronto atendimento médico; Visita pós-alta em domicílio; Clínica em pediatria; Unidade terapia intensiva pediátrica; Unidade de terapia intensiva neonatal; Unidade Intermediária Neonatal; Oncologia pediátrica; Banco de Leite; Clínica psiquiátrica;

Os residentes também participarão dos núcleos de pesquisa e ensino, pois entende-se que a questão do desenvolvimento de pesquisa é importante na formação dos residentes.

3.8. INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA:

Para a consecução das atividades teóricas da Residência serão utilizados recursos humanos, técnico-administrativos, estrutura física e as instalações e equipamentos do HRMS. Com relação aos equipamentos didático-pedagógicos e técnicos, pretende-se utilizar os recursos existentes no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul possui auditório, sala de aula e salas de estudos equipadas com multimídia, sala de informática com Internet 24 horas, equipamento audiovisual completo e biblioteca.

Em 1974 um grupo de educadores de Mato Grosso do Sul constituiu o Centro de Ensino Superior Prof. Plínio Mendes dos Santos (CESUP) e como parte do seu desenvolvimento, em 1990, solicitou ao então Conselho Federal de Educação, autorização para a transformação do Centro de Ensino Superior Prof. Plínio Mendes dos Santos na Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP).

Tal solicitação mereceu aprovação de Carta-Consulta, pelo Parecer n.º 43/91 - CFE, de 20/12/91, e do Projeto de Universidade, pelo Parecer n.º 126/92 - CFE, homologado pelo Ministério da Educação em 02/07/92.

O credenciamento da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP) mantida pelo Centro de Ensino Superior de Campo Grande (CESUP) com sede em Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, pelo atual Conselho Nacional de Educação, deu-se pelo Parecer n.º 153/96, de 02 de dezembro de 1996, homologado por Decreto Presidencial de 18/12/1996.

A realidade local e os anseios da sociedade sul-mato-grossense, aliados às diretrizes da CAPES, permitiram a implantação, em agosto de 2002, de Programas de Pós-graduação *stricto sensu*.

No ano de 2005, a Universidade, após sua longa experiência em ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância (visto ter sido autorizada pela Portaria nº. 2.632, de 19/09/2002), decidiu-se pela ampliação da oferta de cursos na modalidade a distância, no âmbito da graduação, sendo Credenciada pela Portaria nº. 4.069, de 29/11/2005.

Em outubro de 2007, por meio da 16ª Alteração do Contrato Social, a Anhanguera Educacional S/A (AESA) assumiu o controle acionário do Centro de Ensino Superior de Campo Grande Ltda. (CESUP), mantenedor da UNIDERP, transferindo-o, posteriormente, em dezembro de 2007 à Anhanguera Educacional Participações S/A (AESAPAR), nos termos da 17ª Alteração Social, e após um ano de atividades definiu pela alteração do Estatuto da Instituição mantida, de forma a incorporar as inovações implementadas.

Em outubro de 2008, o Conselho Universitário decidiu por unanimidade pelo novo texto do Estatuto, aprovado, em seguida, pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria MEC nº. 879, de 18 de novembro de 2008, veiculada no D.O.U. nº. 225, de 19 de novembro de 2008. A partir desta data a Universidade passou a denominar-se Universidade Anhanguera-UNIDERP, mantida pelo Centro de Ensino Superior de Campo Grande Ltda.

Por meio da Portaria MEC n. 1.620, de 13 de novembro de 2009, publicada no D.O.U. nº 218, de 16 de novembro de 2009, a manutenção da Universidade Anhanguera-UNIDERP foi transferida do Centro de Ensino Superior de Campo Grande Ltda. (CESUP) para a Anhanguera Educacional S/A.

Em 06 de setembro de 2010, a Mantenedora Anhanguera Educacional S/A alterou sua natureza jurídica de sociedade anônima para sociedade empresária Ltda., e passou a denominar-se Anhanguera Educacional Ltda., consoante AGE realizada na mesma data e registrada no dia 25 de outubro de 2010, na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o n.º 380.452/10-8.

Atualmente, a Instituição conta com 48 cursos de graduação (Bacharelados, Licenciaturas, Tecnológicos) ministrados na modalidade presencial e 16 cursos de graduação (nas mesmas especificidades citadas) ministrados na modalidade a distância; todos os cursos encontram-se em situação regular perante o Ministério da Educação (MEC). A Universidade Anhanguera-Uniderp, conta ainda, com cursos de pós-graduação

lato sensu (oferecidos nas modalidades presencial e a distância) e pós-graduação *stricto sensu*, com dois programas de mestrado, a saber, Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional e Mestrado em Produção e Gestão Agroindustrial; um programa de Doutorado, a saber: Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, bem como com um programa de Residência Médico-Veterinária.

Finalmente, salientamos que a Universidade cumpre amplamente sua função atuando plenamente no Ensino, Pesquisa e Extensão, com diversos programas.

3.9. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Os residentes serão sistematicamente avaliados, durante todo o processo de aprendizagem, por meio dos seguintes mecanismos:

1. Avaliação formativa por meio de observação do preceptor/tutor por intermédio da ficha de acompanhamento quanto a:

- **FORMATIVA**

- A) Responsabilidade
- B) Execução das tarefas
- C) Relacionamento interpessoal
- D) Projeto terapêutico singular (PTS)
- E) Portfólio
- F) Apresentação de casos clínicos

Notas atribuídas a cada área temática concluída.

$$\text{Média} = (\text{PTS}^{0a10} \times 2) + (\text{Port}^{0a10} \times 2) + (\text{Resp}^{0a10} \times 1) + (\text{Tarefas}^{0a10} \times 3) + (\text{Rel}^{0a10} \times 1) + (\text{CC}^{0a10} \times 1) / 10$$

2. Avaliação periódica através de provas escritas, contemplando a análise e interpretação de literatura profissional relevante, a interpretação crítica de resultados de pesquisa clínica e epidemiológica, o conhecimento do sistema de saúde integrando o Hospital e do seu papel dentro dele.

- **SOMATIVA**

- A) eixo transversal do programa;
- B) eixo transversal da área de concentração;
- C) eixo específico da profissão.

$$\text{Média} = (\text{Modn1}^{0a10} \times 4) + (\text{Modn2}^{0a10} \times 4) + (\text{Modn3}^{0a10} \times 2) / 10$$

A atribuição dos pesos será embasada na carga horária dos módulos.

Cada residente terá um boletim de notas de acompanhamento, onde serão anotadas todas as avaliações com o seu desempenho e observações importantes a critério do tutor e do preceptor.

Os residentes serão avaliados pelo corpo docente-assistencial (docentes, tutores e preceptores), mensalmente, nas atividades práticas e ao final de cada módulo, nas atividades teóricas.

A nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas e nas práticas deve ser igual ou maior a 7,0 (sete).

Os residentes com aproveitamento insatisfatório em no máximo duas áreas temáticas das atividades práticas deverão realizá-la(s) novamente para obter conceito satisfatório e aprovação.

Os Residentes deverão ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas.

Os Residentes deverão ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas, estas serão repostas contemplando as atividades não frequentadas.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão elaborar trabalho de conclusão de curso (TCC) na forma de artigo científico, sob orientação do docente/tutor.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão encaminhar o seu trabalho para publicação em periódico indexado e apresentar o protocolo de recebimento, até a data de defesa do TCC.

O profissional residente será considerado aprovado quando cumprir os seguintes requisitos: I. Nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas, nas práticas e no TCC igual ou maior a 7,0 (sete); II. Ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas; III. Os residentes deverão ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas, estas serão repostas contemplando as atividades perdidas; IV. Entrega da versão final do TCC com as correções e sugestões da banca examinadora.

3.10. PERFIL DO EGRESSO:

A educação na sociedade contemporânea já não pode ser entendida como um processo que se desenvolve apenas na escola/ universidade, é preciso que as instituições estejam voltadas para perceber as ações que acontecem no meio social onde a instituição se insere. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde –

Intensivismo requer dos futuros egressos uma formação humanista, crítica, reflexiva, com base no rigor técnico-científico para atuar junto ao paciente em cuidados intensivos.

O profissional que hoje é exigido como produto de uma universidade articulada com a sociedade deve estar capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde da população, pautado em princípios éticos legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio voltado para atuar na transformação da realidade em benefício da sociedade.

O egresso do Programa de Residência Integrada Multiprofissional de Saúde deverá estar capacitado à:

- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, pautado nos princípios do SUS, aprimorando as competências específicas das profissões;
- Planejar intervenções considerando a individualidade dos usuários e seu entorno social, de forma ética e adequada às suas necessidades;
- Identificar, nos diferentes níveis de atenção à saúde, mecanismos gerenciais que possibilitem alcançar as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde;
- Desenvolver pesquisas e socializar o conhecimento, com ética e responsabilidade social, buscando contribuir no aperfeiçoamento do SUS;
- Avaliar as competências técnicas e recursos materiais disponíveis para cumprir as exigências impostas na atenção à saúde em urgências e emergências e nos programas de alta complexidade existentes no hospital e possíveis expansões.

Análises Clínicas: o residente deverá estar capacitado para o exercício profissional na área de Hematologia, Bioquímica Clínica, Microbiologia e Líquidos Biológicos; realizando procedimentos inerentes a cada uma destas áreas, incluindo: realização dos exames clínico-laboratoriais, seleção e controle de qualidade de reagentes e equipamentos, planejamento e gerenciamento dos serviços do laboratório, pesquisa, desenvolvimento, e adequação de novas metodologias analíticas e técnicas dentro de sua área de conhecimento. Deverá, ainda, juntamente com outros profissionais da saúde zelar pela qualidade do atendimento ao paciente do serviço público de saúde, tendo como

referência o desenvolvimento científico necessário à constante melhoria da qualidade de vida da população.

Enfermagem: Desenvolver suas atividades pautadas na metodologia da assistência que se concretiza por meio da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no espaço de atuação profissional, considerando a sua obrigatoriedade legal e ética, prestando uma assistência livre de danos, com base no conhecimento técnico-científico; Adquirir uma formação humanista, crítica, reflexiva, com base no rigor técnico-científico para atuar junto ao paciente crítico, fundamentada no princípio da integralidade do cuidar, mediante proposta interdisciplinar. Integra-se na construção do projeto terapêutico singular com a equipe multidisciplinar, para o atendimento das necessidades de saúde identificadas, na busca da melhoria das condições de saúde do paciente crítico, com vistas à redução do tempo de hospitalização do usuário. Analisar criticamente a realidade do serviço hospitalar, atuando principalmente na prestação da assistência biopsicossocial ao indivíduo, com o objetivo de interferir na realidade encontrada, visando à prevenção e à manutenção da saúde;

Farmácia: Conhecer a farmacologia dos medicamentos diretamente relacionados com a terapêutica do paciente crítico; Identificar as interações medicamentosas e as reações adversas ao medicamento; Participar da elaboração, juntamente com a equipe clínica, o plano terapêutico do paciente crítico, priorizando o uso racional dos medicamentos; Acompanhar o processo no qual se insere o medicamento, identificando e corrigindo possíveis erros de medicação

Fisioterapia: O Fisioterapeuta egresso da residência multiprofissional em terapia intensiva deverá ser capaz de compreender a estrutura funcional, organizacional e operacional das instituições hospitalares a partir de uma perspectiva interdisciplinar; avaliar o indivíduo e elaborar o diagnóstico físico funcional, interpretar laudos e exames propedêuticos e complementares; eleger e executar os procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação, atuando na promoção da saúde e reabilitação do indivíduo. Deve estar apto ao manuseio de equipamentos e tecnologia na UTI: monitorização em geral, equipamentos fisioterápicos, ventiladores mecânicos invasivos e não-invasivos e à produção de conhecimento que contribua para o desenvolvimento da assistência fisioterapêutica em áreas críticas e das práticas em saúde integradas ao SUS.

Fonoaudiologia: A residência em Fonoaudiologia hospitalar busca o desenvolvimento das competências técnico científicas e éticas, por meio de aperfeiçoamento teórico-prático, sob supervisão de profissionais fonoaudiólogos, possibilitando ao residente um aprimoramento progressivo. Oferecer subsídios com base em princípios éticos e bioéticos para a construção de responsabilidade profissional. Orientar nas tomadas de decisões, através de situações práticas. Oferecer aos residentes condições de avaliar, sistematizar e decidir condutas e procedimentos com base em evidências científicas e atendimento humanista (prevenção, avaliação, diagnóstico e prognóstico dos distúrbios fonoaudiológicos). Incentivar e orientar o trabalho em equipe multidisciplinar com atitudes de interação com outros profissionais de saúde.

Nutrição: O Nutricionista deverá ser capaz de desenvolver suas atividades específicas comprometido com a promoção e a garantia do direito humano a uma alimentação saudável dentro da perspectiva da segurança alimentar e nutricional, no âmbito de assistência hospitalar com ênfase na área clínica.

Serviço Social: O Assistente Social egresso deverá estar capacitado a desenvolver na alta complexidade e na área de urgência e emergência suas atribuições e delimitações específicas conforme instrumentos legais que orientam e norteiam a profissão: Código de Ética Profissional e Lei de Regulamentação da Profissão.

Na **alta complexidade**, o Assistente Social deve estar capacitado a realizar uma leitura crítica da realidade de forma a estruturar seu trabalho e estabelecer as competências e atribuições específicas necessárias ao enfrentamento das situações e demandas apresentadas no seu cotidiano profissional. Profissional capaz de desenvolver habilidades para trabalhar de forma multiprofissional, intersetorial e interdisciplinar, tendo em vista os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde no contato direto com os usuários do sistema bem como os diferentes processos de trabalho desenvolvidos na área da saúde e a rotina hospitalar.

Que o Assistente Social egresso tenha capacidade de identificar e decifrar os determinantes sociais, econômicos e culturais que interferem no processo saúde-doença e construir propostas criativas na efetivação dos direitos sociais, acesso aos bens e serviços. Que o profissional consiga articular no seu processo de trabalho as dimensões da educação, promoção em saúde, vigilância em saúde, sistemas de informação, saúde do trabalhador e controle social.

O Assistente Social na **área de urgência e emergência** deverá estar capacitado a identificar recursos e propor respostas imediatas às situações apresentadas pelos usuários do SUS. Articular de forma dinâmica os recursos existentes nas redes de proteção social. Capaz de realizar acolhimento, especialmente em momentos críticos de tensão como acidentes e mortes inesperadas.

Profissional habilitado a atender as múltiplas expressões da vida social que são apresentadas no cotidiano profissional relacionadas à saúde pública, violência contra a mulher, violência contra o idoso, violência contra a criança e o adolescente, ou seja, as várias formas de manifestação das desigualdades e exclusão social. Trabalhar de forma crítica e propositiva tendo como eixos norteadores os princípios do SUS, Política Nacional de Humanização e Política Nacional de Atenção às Urgências.

Profissional envolvido em estratégias de referência e contra-referência com vistas à atenção das necessidades apresentadas pelos usuários na promoção de sua saúde. Capacidade de sistematização e articulação no seu processo de trabalho com os serviços de saúde.

3.11. MATRIZ CURRICULAR:

O curso será desenvolvido num total de 5760 horas, distribuídas ao longo de dois anos letivos com 2880 horas/ano, das quais 1152 (20%) horas teóricas e 4608 (80%) horas práticas, utilizando-se metodologias ativas para o desenvolvimento dos conteúdos teórico-práticos. Ressalta-se que serão utilizadas metodologias ativas que visam a problematização da prática, do cotidiano e as atividades teórico-práticas estarão pautadas na aplicação de tais metodologias de ensino, ou seja, na observação da realidade, na realidade com a teoria e na problematização de tal prática. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçando teoria e prática.

As atividades teóricas e práticas serão desenvolvidas ao longo dos dois anos, centradas a partir da área de concentração, com articulação com os conteúdos teóricos e práticos, complementares ao aprofundamento da área de concentração. Desta forma, os alunos estarão desenvolvendo atividades práticas desde o início do curso nas unidades vinculadas à área de concentração, num movimento de ir e vir, como exemplificado abaixo.

Para o 1º ano

As atividades a serem realizadas ao longo do primeiro ano da Residência visam a consolidação do aprendizado obtido durante o curso de Graduação e o início do processo de construção do conhecimento na especialização, o que ocorrerá por meio da vivência prática das rotinas nos diversos cenários assistenciais, no que concerne à área de concentração em alta complexidade e na área de concentração em urgências.

O aprofundamento teórico ocorrerá em constante articulação com a prática, por meio do desenvolvimento de módulos de ensino, visando dar conta das necessidades do eixo transversal e dos eixos específicos das áreas de concentração.

Para o 2º ano

No segundo ano, o treinamento em serviço será destinado à consolidação do aprendizado adquirido através da vivência cotidiana nos setores assistenciais durante o primeiro ano, com aprofundamento na assistência de Alta Complexidade, envolvendo o uso de tecnologias de ponta e o cuidado voltado para pacientes de alta complexidade, que se refere à área de urgências, as atividades serão desenvolvidas no serviço de pronto atendimento, bem como na Unidade de Terapia Intensiva.

Ressalta-se que um dos objetivos do Curso de Residência é a atuação interdisciplinar, sendo assim, as atividades em grupos interdisciplinares são estimuladas ao longo do Curso.

3.11.1 Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde

O aluno desenvolverá atividades teóricas e práticas em módulos. No que concerne às áreas de concentração definidas, haverá também um eixo transversal comum para todas as profissões envolvidas no Programa e um eixo específico, de acordo com a peculiaridade de cada profissão.

A metodologia de ensino utilizada para o desenvolvimento dos módulos será pautada nas metodologias ativas, dando-se ênfase a articulação teoria e prática e ao compartilhar de saberes, com a realização de seminários para discussão de temas, reflexão a partir de artigos científicos e vídeos, participação em videoconferências, problematização da realidade, entre outras.

3.11.1.1 ATIVIDADES PRÁTICAS

As atividades a serem realizadas ao longo do Programa de Residência visam à consolidação do aprendizado obtido durante o curso de Graduação, o início do processo de construção do conhecimento na especialização e o aprofundamento na assistência de Alta Complexidade.

No segundo ano de residência haverá um período destinado a realização do Estágio Optativo. Este deverá acontecer de acordo com o interesse do residente em instituição conveniada ou em algum setor do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul que tenha preceptor habilitado em seu quadro de funcionários.

1º ANO (R1)

	Rodízio/Clínica	Carga Horária
01	Clínica Médica	632
02	Cardiologia	312
03	Oncologia	312
04	Clínica Cirúrgica	424
05	Unidade Intermediária Neonatal	312
06	Pediatria	312

2º ANO (R2)

	Rodízio/Clínica	Carga Horária
01	CTI Pediátrico	312
02	UTI Neonatal	312
03	CTI Adulto	630
04	Pronto Atendimento	630
05	Unidade Coronariana	420



3.11.1.2 Eixo Transversal do Programa

1º ANO (R1)

Módulo I: As políticas de Saúde do SUS

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total
60 h/a

Período:
2013

Ementa:

SUS e das políticas públicas de saúde, abrangendo os conteúdos teóricos acerca do histórico da reforma sanitária e do SUS, as políticas públicas de saúde atuais, mecanismos de referência e contra-referência, planejamento, orçamento, regionalização, interdisciplinaridade, intersetorialidade, acolhimento, políticas de saúde em alta complexidade, regulação e vigilância em saúde.

Conteúdo Programático	Carga Horária
História da construção da Saúde no Brasil e Reforma Sanitária. Filme SUS – Parte I	4 horas
História da construção da Saúde no Brasil e Constituição Federal. Filme SUS – Parte II e III	4 horas
História da construção da Saúde no Brasil e Lei Orgânica 8080	4 horas
História da construção da Saúde no Brasil e Lei Orgânica 8080	4 horas
História da construção da Saúde no Brasil e Lei Orgânica 8142	4 horas
História da construção da Saúde no Brasil e Normas Operacionais Básicas 91; 92; 93; 96	4 horas
História da construção da Saúde no Brasil e Norma Operacional de assistência a Saúde	4 horas
Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Humanização	4 horas
Políticas Públicas de Saúde no Brasil: de Gestão e Tecnologia; Atenção às Urgências	4 horas
Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica no SUS	4 horas
Assistência de Média e Alta Complexidade; Vigilância em saúde	4 horas
Programa Nacional HiperDia	4 horas
Trabalho em equipe	4 horas
Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Política Nacional de Redução	4 horas

da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, 2001; Política Vigente para a Regulamentação de Medicamentos no Brasil, 2004.	
Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, 2001. AVALIAÇÃO.	4 horas
TOTAL	60 Horas



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PRemIS



Módulo II: Processo de Trabalho e Política Nacional de Humanização

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total
44 h/a

Período:
2013

Ementa:

Processo de trabalho em saúde e humanização da assistência e atenção à saúde, envolvendo os conteúdos acerca da Política Nacional de Humanização da Assistência, Bioética e ética nas relações interpessoais.

Conteúdo Programático	Carga Horária
Relação Interpessoal (20 horas)	
Relacionamento interpessoal: Introdução. Conceitos. Componentes do relacionamento interpessoal	4 horas
A comunicação nos relacionamentos profissionais: Conceito e importância da comunicação nos relacionamentos profissionais. Formas e componentes e da comunicação interpessoal	4 horas
Relacionamento interpessoal e as práticas do cuidado à saúde: O trabalho em equipe. Relacionamento interpessoal e qualidade de vida no trabalho. O processo de trabalho em saúde. Relacionamento interpessoal – equipe de saúde, paciente e família.	8 horas
Metodologia ativa: Problematização	3 horas
Avaliação	1 hora
Política Nacional de Humanização do SUS (20 horas)	
A Política Nacional de Humanização do SUS: Princípios. Fundamentos. Diretrizes. Dispositivos	10 horas
Dispositivos Implantados no HRMS: Acolhimento com Classificação de Risco. Parto Humanizado. Visita ampliada. Ouvidoria. Projeto Terapêutico Singular. Colegiados. Controle Social	6 horas
Metodologia ativa: Problematização – Análise caso Ana	3 horas
Avaliação	1 hora
TOTAL	40 Horas



Módulo III: Metodologia Científica e Bioestatística

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total
60 h/a

Período:
2014

Ementa:

Procedimentos técnicos e conceituais da aplicação do método científico para a construção de conhecimento em saúde. Classificações das pesquisas, os métodos científicos, a revisão da literatura, o problema e as hipóteses de pesquisa e demais aspectos constituintes do projeto de pesquisa. Questões de método e de ética na condução da pesquisa na área de saúde. Estatística Descritiva, distribuição normal e sua caracterização, estimação de parâmetros populacionais, testes de hipóteses para comparações de distribuições, tabelas cruzadas de frequências.

Conteúdo Programático	Carga Horária
Planejamento do projeto de pesquisa: conhecer os elementos do projeto científico. Construção do tema e problema.	4 horas
Conhecer as principais bases de dados <i>on line</i> . Localização de referências bibliográficas (acesso ao banco de dados <i>on line</i> e bibliotecas institucionais).	4 horas
Conceitos de Bioestatística. Métodos de estudo epidemiológicos e introdução à pesquisa e amostragem;	4 horas
Utilização dos elementos e métodos epidemiológicos nos serviços de saúde, distribuição de frequência; Indicadores epidemiológicos e taxas	4 horas
Elementos constitutivos de um projeto científico: objetivos, justificativas e levantamento de hipóteses e introdução.	4 horas
Elementos constitutivos de um projeto científico: revisão de literatura; Tipos e regras para citações de fontes bibliográficas.	4 horas
Elementos constitutivos de um projeto científico: procedimento metodológico.	4 horas
Elementos constitutivos de um projeto científico: procedimento metodológico.	4 horas
Técnicas de coleta de dados para pesquisa. Elaboração do instrumento de coleta de dados	4 horas

Procedimentos éticos em pesquisa; Elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Termo de utilização de banco de dados e cronograma.	4 horas
Condensação de dados: como elaborar os resultados e discussões	4 horas
Resultados e Discussões: aprendendo a trabalhar no Epi-info versão 3.5	4 horas
Resultados e Discussões: aprendendo a trabalhar no Excel;	4 horas
Desenvolvimento da conclusão/considerações finais	4 horas
Revisão da apresentação escrita do estudo. Como apresentar trabalhos	4 horas
TOTAL	60 Horas



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PRemIS



Módulo VI: Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total
28 h/a

Período:
2013

Ementa:

Envolvem os conteúdos de educação em saúde, tendo por base os pressupostos da aprendizagem significativa, resumo histórico da educação em saúde, processo de comunicação, ações de educação em saúde.

Conteúdo Programático	Carga Horária
Estudo da concepção de educação permanente em saúde e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil e em Mato Grosso do Sul.	8 horas
O processo ensino-aprendizagem voltado ao ambiente de trabalho e os mecanismos disponíveis para o desenvolvimento de ações de educação permanente em saúde.	10 horas
Planejamento, execução e avaliação de ações de educação permanente em saúde.	10 horas
TOTAL	28 Horas



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PRemIS



2º ANO (R2)

Módulo I: Gestão e Planejamento em Saúde

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total
32 h/a

Período:
2013

Ementa:

Envolve conteúdo de gestão da assistência, planejamento estratégico, orçamento, informatização em saúde, sistemas de informação.

Conteúdo Programático	Carga Horária
Gestão da Assistência: Administração Hospitalar, Histórico da Instituição.	4 horas
Gestão da Assistência: Gestão da Clínica, Gestão Estratégica, Gestão Administrativa, Gestão da Qualidade	4 horas
Gestão da Assistência: Gestão do trabalho, Pessoas e Conhecimento.	4 horas
Gestão da Assistência: Gestão de Serviços Operacionais e Administrativos, Gestão de Suprimentos, Gestão do Parque Tecnológico e Serviços de Apoio e Gestão de Processos.	4 horas
Gestão da Assistência: Financeiro- Orçamentário, Legislação e Faturamento.	4 horas
Planejamento Estratégico: Planejamento Estratégico (objetivo geral e específico), Liderança e Cultura Organizacional.	4 horas
Informatização da Saúde: Gestão da Informação (Prontuários, Sistema MV, Sistemas Clínicos e Administrativos, Estatísticas, Indicadores Hospitalares de Produtividade e Qualidade).	4 horas
Sistemas de Informação: SIM, SINASC, SINAN, SIH, SAI, Outros.	4 horas
TOTAL	32 Horas



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



Módulo ii: Bioética

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total
36 h/a

Período:
2013

Ementa: Abordagem dos aspectos éticos e legislativos ligados à pesquisa e prática profissional, refletidos sobre os valores éticos na área biomédica.

Conteúdo Programático	Carga Horária
Conceitos de moral, ética e direito. História da ética. A ética no mundo.	4 horas
A ética profissional e seus códigos. Lei do exercício profissional. Comissão de ética.	4 horas
Bioética – Conceituação, história e principais teorias. Direitos Humanos e direitos do paciente.	4 horas
Dilemas éticos na saúde: - Aborto. Aspectos bioéticos do início da vida.	4 horas
Dilemas éticos na saúde: - Eutanásia. Aspectos bioéticos do final da vida. - Bioética nos serviços de emergência. - Toxicomania	4 horas
Dilemas éticos na saúde: - Transplante e doação de órgãos - Cuidados psicoespiritual. - Confidencialidade.	4 horas
Processo técnico-científico e a pesquisa em seres humanos. Tratado de Heisinki.	4 horas
A ética no emprego do psicofarmacos e o uso racional de medicamentos. A ética da alocação de recursos escassos em saúde – equidade em saúde.	4 horas
Desafios atuais: autonomia, poder, humanidade e credibilidade. Avaliação	4 horas
TOTAL	36 HORAS



Módulo VII: Trabalho de Conclusão de Curso

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total
128 h/a

Período:
2014

Ementa:

Caracterização da pesquisa abordando conceitos e definições, métodos e técnicas científicas para a pesquisa, fases da elaboração da pesquisa, escolha do tema, formulação do problema, elaboração do projeto de pesquisa. Orientação sobre as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, coleta de dados, tabulação e análise dos resultados, discussão dos resultados, conclusões.

Conteúdo Programático	Carga Horária
Apresentação do módulo: objetivos, pactos e organização Objetivos; estruturação do cronograma; pactuação; apresentação do modelo de projeto.	12
Elaboração do Projeto do TCC Versão preliminar do projeto de TCC: tema; problema; objetivos; justificativa; referencial teórico-metodológico.	20
1ª Fase de Elaboração do TCC: Introdução, Justificativa e Objetivos.	20
Versão parcial do TCC: introdução, objetivos e justificativa.	20
2ª Fase de Elaboração do TCC: Metodologia (Base Teórica, Instrumentos de Coleta de Dados, Apresentação dos Dados) Versão parcial do TCC: base teórica, instrumentos de coleta de dados, apresentação dos dados.	20
3ª Fase de Elaboração do TCC: Redação Preliminar Apresentação do TCC: redação.	20
Formatação do artigo científico de acordo com as normas das revistas indexadas.	16
TOTAL	128 Horas

3.11.2 Eixo Transversal – Área de Concentração:



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



1º ANO (R1)

Módulo I: Controle de Infecção Hospitalar

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total
56h/a

Período:
2013

Ementa:

Atividades desenvolvidas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar com o objetivo de capacitar os profissionais da saúde para o Controle das Infecções Hospitalares

Conteúdo Programático	Carga Horária
Treinamento inicial CCIH	2hs
Ambiente Seguro	2hs
Organização do Controle de Infecção Hospitalar	4hs
Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares e notificação de DNC	4hs
Conceitos e Critérios Diagnósticos das Infecções Hospitalares	4hs
Bundles	2hs
Infecção do trato urinário, sítio cirúrgico, pneumonia e corrente sanguínea.	2hs
Gerenciamento de Riscos	2hs
Infecção em pacientes especiais (queimados, renais crônicos e neonatos e neutropênicos).	2hs
Limpeza, Esterilização e Desinfecção de Artigos e Antissepsia	2hs
Precauções Padrão, Isolamento e Saúde Ocupacional.	2hs
Laboratório de Microbiologia	2hs
Coleta de material microbiologia	2hs
Antimicrobianos e o controle de infecção	4hs
Resistência bacteriana Gram positivo	4hs
Resistência bacteriana Gram negativo	4hs
Nutrição e Infecção Hospitalar	4hs
Abordagem multiprofissional na prevenção e tratamento de feridas	4hs
AValiação	4hs



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PREMIS



Módulo II: Classificação de Risco

Carga Horária Semanal:

4 h/a

Carga Horária Total

20h/a

Período:

2013

Ementa:

Classificação de risco por meio de estratificação de risco de pacientes levando em consideração sua vulnerabilidade, pressupondo a mudança relação profissional/usuário e sua rede social através de parâmetros técnicos, éticos, humanitários e de solidariedade. Padronização e categorização dos agentes biológicos que são manipulados por diferentes instituições de ensino e pesquisa e estabelecimentos de saúde.

Conteúdo Programático	Carga Horária
Classificação de Risco do ponto de vista da Enfermagem	4 horas
Classificação de Risco do ponto de vista da Nutrição, da Farmácia e das Análises Clínicas.	4 horas
Classificação de Risco do ponto de vista da Fisioterapia, Fonoaudiologia e do Serviço Social	4 horas
Classificação de Risco dos Agentes Biológico	4 horas
AVALIAÇÃO	4 horas
TOTAL	20 horas



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



Módulo III: Caracterização do Paciente Crítico

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total
80h/a

Período:
2013

Ementa:

A unidade de Terapia Intensiva; Semiologia, semiotécnica, imagenologia e rotina laboratorial; Estabelecimento de relações entre a estrutura alterada e a resposta clínica observada no paciente em terapia intensiva; Escores de avaliação de prognóstico; Sistemas de classificação de pacientes em UTI; A atenção multiprofissional ao paciente grave; Protocolos; Critérios de internação e alta na UTI; O Prontuário do paciente; Sedação, analgesia e dor no paciente crítico.

Unidades	Conteúdo Programático	Carga Horária
Unidade Didática I: Intensivismo em Cardiologia	Dor torácica Síndromes coronarianas agudas Epidemiologia e reconhecimento pré-hospitalar Arritmias cardíacas Pós-operatório de cirurgia cardíaca Insuficiência cardíaca e choque cardiogênico Crise Hipertensiva TVP e Embolia Pulmonar	12 horas
Unidade Didática II: Intensivismo em Pneumologia	Insuficiências Respiratórias Distúrbios Obstrutivos em internação na UTI Síndrome da angústia respiratória	12 horas
Unidade Didática III: Intensivismo Neurológico	Terapia intensiva neurológica Identificação dos principais e mais frequentes diagnósticos de internação de pacientes neurocríticos Caracterização dos quadros de urgências e emergências neurológicas e estabelecimento do tratamento adequado para determinar melhor prognóstico destas patologias. Definição e conceituação dos principais mecanismos fisiopatológicos, fundamentais na determinação da gravidade dos pacientes e na qualidade da recuperação.	12 horas

Unidade Didática IV: Intensivismo do Aparelho Digestivo	O tubo gastrointestinal no Paciente Grave Infarto Êntero-Mesentérico Hemorragia digestiva alta e baixa Insuficiência hepática Coma Hepático Colangite aguda Pancreatite aguda grave Pós- operatório de cirurgia abdominal	8 horas
Unidade Didática V: Intensivismo em Nefrologia	Fisiologia do sistema renal Acidose e alcalose Distúrbios hidro-eletrolíticos Crise tireotóxica Emergências Diabéticas Coma mixedematoso Insuficiência renal aguda e hemodiálise Rabdomiólise	8 horas
Unidade Didática VI: Intensivismo na Pediátrica e Neonatologia	Fisiologia cardiovascular e respiratória do paciente pediátrico. Síndrome da aspiração do mecônio Membrana hialina Prematuridade Más formações congênitas Encefalopatia hipóxica não progressiva – Paralisia cerebral Meningites Traumas em pediatria Escores prognósticos Sedação, analgesia e bloqueio neuro-muscular	8 horas
Unidade Didática VII: Intensivismo na Gravidez	Fisiologia cardiovascular e respiratória da paciente grávida Eclampsia e pré-eclampsia HELLP Síndrome Infecção pós-parto Sepse puerperal Endometriometrites sépticas.	8 horas
Unidade Didática VIII: Caracterização do paciente de trauma	A paciente vítima de trauma na UTI Trauma crânio encefálico Trauma raquimedular Trauma torácico Trauma abdominal Trauma de extremidades	4 horas
Unidade Didática IX: Intensivismo na Oncologia	Emergências onco-hematológicas Cirurgias oncológicas Cuidados paliativos	4 horas

Unidade Didática X: Administração e Gerenciamento em Terapia Intensiva	Indicadores de qualidade e normas mínimas para funcionamento de UTIs; Aspectos organizacionais e administrativos de cuidados intensivos; Legislação sanitária; Indicadores hospitalares e de gestão; Gerenciamento de custos em UTI	4 horas
	TOTAL	80 horas



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PRemIS



Módulo : Discussão de casos Clínicos I

Carga Horária Semanal:

-

Carga Horária Total

40 h/a

Período:

2013

Ementa: Apresentação em grupo de casos clínicos ao final do estágio de cada clínica.

Conteúdo Programático	Carga Horária
Discussão de casos clínicos	40 horas
TOTAL	40 horas



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PRemIS



2º ANO (R2)

Módulo I: Abordagem ao Paciente Crítico

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total
52h/a

Período:
2014

Ementa:

A abordagem inicial ao paciente em unidade de terapia intensiva, os critérios de admissão, processo de avaliação e controle da dor no paciente crítico. As abordagens multiprofissionais nos pacientes politraumatizado, queimado, estado de choque, disfunções respiratórias, IRA grave, nas vias aéreas artificiais. O suporte ventilatório invasivo e não invasivo. A interpretação de exames laboratoriais e radiológicos. Terapia transfusional.

Unidade	Conteúdo Programático	Carga Horária
Unidade didática I:	Abordagem e critérios de admissão e alta da UTI	2 horas
Unidade didática II: Abordagem ao paciente oncológico	Condutas nas emergências onco-hematológicas Condutas nas cirurgias oncológicas Condutas de Cuidados paliativos	2 horas
Unidade didática III: Abordagem ao paciente cardiológico	Dor torácica Síndromes coronarianas agudas Epidemiologia e reconhecimento pré-hospitalar Arritmias cardíacas Pós-operatório de cirurgia cardíaca Insuficiência cardíaca e choque cardiogênico Crise Hipertensiva TVP e Embolia Pulmonar A importância do monitoramento do paciente cardiológico	8 horas
Unidade didática IV: Abordagem ao paciente respiratório	Insuficiências Respiratórias Distúrbios Obstrutivos em internação na UTI Síndrome da angústia respiratória Vias aéreas artificiais Suporte ventilatório	8 horas

	Ventilação não-invasiva	
Unidade didática V: Abordagem ao paciente neurológico	Diagnóstico, manuseio, monitorização e tratamento do paciente neurocrítico; Conduas e cuidados essenciais na prevenção da lesão secundária com o tratamento neurológico e clínico da fase aguda. Importância do monitoramento do paciente neurocrítico. Abordagem ao acidente vascular encefálico Abordagem ao paciente com aneurisma cerebral	8 horas
Unidade didática VI: Abordagem ao aparelho digestivo	Infarto Êntero-Mesentérico Abordagem ao paciente ostomizado Hemorragia digestiva alta e baixa Insuficiência hepática Coma Hepático Colangite aguda Pancreatite aguda grave Pós- operatório de cirurgia abdominal Abordagem ao paciente com nutrição parenteral	4 horas
Unidade didática VII: Abordagem ao paciente nefrológico	Reconhecimento e condutas nas Acidoses e alcaloses Abordagem nos distúrbios hidro-eletrolíticos Emergências Diabéticas Coma mixedematoso Insuficiência renal aguda e hemodiálise Rabdomiólise	4 horas
Unidade didática VIII: Abordagem ao paciente pediátrico e neonatologia	Abordagem ao paciente com distúrbio respiratório grave Prematuridade Mús formações congênitas Encefalopatia hipóxica não progressiva – Paralisia cerebral Meningites Traumas em pediatria Ressuscitação cardiopulmonar Ventilação mecânica convencional: indicações, monitorização, modos de ventilação mais utilizados, desmame. Uso de surfactante e de óxido nítrico Suporte hemodinâmico Equilíbrio hidro-eletrolítico Suporte nutricional: enteral e parenteral	4 horas
Unidade didática IX: Abordagem a paciente	Eclampsia e pré-eclampsia HELLP Síndrome	4 horas

gestante na UTI	Infecção pós-parto Sepse puerperal Endometrioses sépticas.	
Unidade didática X: Abordagem ao paciente de trauma	Abordagem ao paciente vítima de trauma na UTI Condutas no Trauma crânio encefálico Condutas no Trauma raquimedular Condutas no Trauma torácico Condutas no Trauma abdominal Condutas no Trauma de extremidades	4 horas
Unidade didática XI: Abordagem ao paciente queimado, nas feridas e terapêutica transfusional	Abordagem ao paciente queimado Condutas em feridas Condutas na terapêutica transfusional	4 horas
	TOTAL	52 horas



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PRemIS



Módulo II: A Multidisciplinaridade da Assistência

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total
64h/a

Período:
2014

Ementa:

Correlação de temas referentes à assistência multidisciplinar ao paciente crítico.

Conteúdo Programático	Carga Horária
Assistência Multidisciplinar - Análises Clínicas	8 horas
Assistência Multidisciplinar – Enfermagem	8 horas
Assistência Multidisciplinar – Farmácia	8 horas
Assistência Multidisciplinar – Fisioterapia	8 horas
Assistência Multidisciplinar – Fonoaudiologia	8 horas
Assistência Multidisciplinar – Nutrição	8 horas
Assistência Multidisciplinar - Serviço Social	8 horas
AVALIAÇÃO	4 horas
TOTAL	60 horas



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



Módulo III: Segurança do Paciente

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total
16 h/a

Período:
2014

Ementa: Abordar os mecanismos das falhas e dos riscos associados à assistência médico-hospitalar, reconhecer os riscos e tratar Eventos Adversos. Entender a importância da disseminação da cultura de segurança do paciente.

Conteúdo Programático	Carga Horária
Estratégias institucionais para segurança do paciente	2 horas
A importância do fator humano e do erro humano para a segurança do paciente	2 horas
Conceitos básicos sobre a cultura de segurança do paciente	2 horas
Comunicação de eventos adversos com pacientes e familiares	2 horas
Gestão de risco clínico	2 horas
Gerenciamento de risco	2 horas
AVALIAÇÃO	4 horas
TOTAL	16 horas



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PRemIS



Módulo IV: SAD: Serviço de Atenção Domiciliar

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total
20 h/a

Período:
2014

Ementa: Serviço de Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

Conteúdo Programático	Carga Horária
SAD: Atuação Multidisciplinar	4 horas
Desospitalização	4 horas
Acompanhamento às rotinas do SAD	8 horas
TOTAL	20 horas



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PRemIS



Módulo V: Discussão de casos Clínicos II

Carga Horária Semanal:

-

Carga Horária Total

40 h/a

Período:

2014

Ementa: Apresentação em grupo de casos clínicos ao final do estágio de cada clínica.

Conteúdo Programático	Carga Horária
Discussão de casos clínicos	40 horas
TOTAL	40 horas

3.11.3 Eixo Específico

3.11.3.1 Planos de Ensino

3.11.3.1.1 Análises Clínicas



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



Carga Horária Semanal:
4h/a

Carga Horária Total:
192h/a

Período:
2013

Ementa:

Ao ingressar neste programa, o residente deverá conhecer a integração das atividades de um laboratório clínico, em ambiente hospitalar de serviço público quanto à coleta de materiais biológicos, avaliação e interpretação dos resultados analíticos. Desta maneira, poderá orientar o corpo clínico quanto à preparação do paciente e melhor obtenção da amostra que são peças fundamentais para conclusão do diagnóstico. Serão inseridas metodologias que possibilitarão ao residente compreender a finalidade da análise clínica nas áreas de Hematologia, Bioquímica clínica, Microbiologia e Líquidos biológicos.

Objetivos:

Desenvolver nos residentes a capacidade de realizar exames laboratoriais e interpretar os resultados das análises frente a um quadro clínico de pacientes críticos.

Modulo 1 – Coleta de Material Biológico	
Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Coleta de material biológico	2 h/a
Fase pré-analítica – variações nos resultados	2 h/a
Coleta de material biológico	
Instalação e local (infraestrutura) de coleta	
Coleta de material biológico	2 h/a
Fase pré-analítica para coleta de amostras de sangue	2 h/a
Coleta de material biológico	
Procedimento de coleta de sangue periférico e arterial	

Coleta de material biológico	2 h/a
Qualidade	2 h/a
Coleta de material biológico	2 h/a
Aspectos de segurança	2 h/a
Coleta de material biológico	2 h/a
Exame de urina e microbiologia	2 h/a
Coleta de material biológico	2 h/a
Exame de urina e microbiologia	2 h/a
Módulo 2 – Hematologia	
Células sanguíneas	2 h/a
Células sanguíneas	2 h/a
Hematopoiese	2 h/a
Ambiente medular	2 h/a
Hematopoiese	2 h/a
Ambiente medular	2 h/a
Eritropoiese	2 h/a
Produção e lise das hemácias	2 h/a
Granulopoiese	2 h/a
Produção, dinâmica e função, Estudo de caso	2 h/a
Sistema de fagócitos mononucleares	2 h/a
Ontogenese do tecido linfóide	2 h/a
Dinâmica dos linfócitos e imunidade celular e humoral	2 h/a
Dinâmica dos linfócitos e imunidade celular e humoral	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a
Trombopoiese e dinâmica das plaquetas	2 h/a
Trombopoiese e dinâmica das plaquetas	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a
Trombopoiese e dinâmica das plaquetas	2 h/a
Trombopoiese e dinâmica das plaquetas	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a
Análise e interpretação do hemograma	2 h/a
Série vermelha	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a

Análise e interpretação do hemograma	2 h/a
Série branca	2 h/a
Estudo de caso	
Análise e interpretação do hemograma	2 h/a
Série branca	2 h/a
Estudo de caso	
Análise e interpretação do hemograma	2 h/a
Série branca	2 h/a
Estudo de caso	
Leucocitoses e leucopenias	2 h/a
Leucocitoses e leucopenias	2 h/a
Estudo de caso	
Leucocitoses e leucopenias	2 h/a
Leucocitoses e leucopenias	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a
Alterações do sangue em doenças não hematológicas	
Alterações do sangue em doenças não hematológicas	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a
Abordagem do paciente com anemia	
Abordagem do paciente com anemia	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a
Manifestações clínicas frequentes em doenças hematológicas	
Esplenomegalia	2 h/a
Manifestações clínicas frequentes em doenças hematológicas	2h/a
Linfonodomegalia	2 h/a
Módulo 3 – Bioquímica Clínica	
Aminoácidos e proteínas	2 h/a
Proteínas e doenças relacionadas	2 h/a
Células e proteínas plasmáticas	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a
Transporte de oxigênio	2 h/a

Estudo de caso	2 h/a
Enzimas	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a
Membranas e transporte	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a
Função do trato gastrointestinal – digestão	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a
Micronutrientes: vitaminas e minerais	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a
Armazenamento e síntese de carboidratos no fígado e músculo	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a
Metabolismo oxidante dos lipídios no fígado e no músculo	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a
Biossíntese e armazenamento dos ácidos graxos no fígado e no tecido adiposo	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a
Biossíntese do colesterol e de esteróides	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a
Lipídios e lipoproteínas	2 h/a
Estudo de caso	2 h/a
Biossíntese e degradação dos aminoácidos	2h/a
Estudo de caso	2h/a
Músculo: metabolismo da energia e contração	2h/a
Estudo de caso	2h/a
Homeostase da glicose, metabolismo de estímulo e insulina	2h/a
Estudo de caso	2h/a
Hidroequilíbrio eletrolítico: a função dos rins	2h/a
Estudo de caso	2h/a

Pulmão de rins: controle do equilíbrio ácido-básico	2h/a
Estudo de caso	2h/a
Metabolismo do osso e do cálcio	2h/a
Estudo de caso	2h/a
Função especial do fígado	2h/a
Estudo de caso	2h/a
Biossíntese e degradação dos nucleotídeos	2h/a
Ácido desoxirribonucléico (DNA)	2h/a
Ácido ribonucléico (RNA)	2h/a
Estudo de caso	2h/a
Apresentação e discussão de artigo científico	2h/a
Avaliação	2h/a
Apresentação e discussão de artigo científico	2h/a
Avaliação	2h/a
Módulo 4 - Microbiologia e líquidos biológicos	
Fisiologia bacteriana	2h/a
Estrutura das bactérias e produção de energia	2h/a
Estudo de caso	2h/a
Fisiologia bacteriana	2h/a
Biossíntese, crescimento e nutrição	2h/a
Estudo de caso	2h/a
Parede celular bacteriana	2h/a
Gram-positivas e gram-negativas	2h/a
Membrana plasmática bacteriana	2h/a
Antibióticos que agem na membrana	2h/a
Divisão celular e transporte de membrana	2h/a
O desenvolvimento da quimioterapia, efeito de drogas no crescimento e na viabilidade bacteriana e mecanismos da ação bactericida	2h/a
Efeitos fisiológicos das mutações à resistência a drogas	2h/a
Apresentação e discussão de caso: infecção do trato respiratório gastrointestinal e urinário	2h/a
Avaliação	2h/a

TOTAL	192 h/a
--------------	----------------

Referência Bibliográfica:

1. MOURA, Roberto de Almeida. *Técnicas de Laboratório*, - 3ª ed. - São Paulo: Editora Atheneu, 2006.
2. MASTROENI, Marco Fábio. *Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde*. Editora Atheneu, 2004.
3. VAZ, Adelaide J. e Col. *Ciências Farmacêuticas Imunoensaios, Fundamentos e Aplicações*. Editora Guanabara Koogan, 2007.
4. LIMA, A. Oliveira e Col. *Métodos de Laboratório aplicados à Clínica - Técnica e Interpretação*, Editora Guanabara Koogan, 8ª ed, 2001.
5. ZAGO, A. M; Falcão, R. P; Pasquini, R. *Hematologia*. 6ª ed. São Paulo, Atheneu, 2005.
6. ABBAS, A. K.; Lichtman, A. H. *Imunologia Celular e Molecular*. 5ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier Editora Ltda, 2005.

Referência Bibliográfica Complementar (opcional)

1. LORENZI, Therezinha Ferreira. *Manual de Hematologia – Propedêutica e Clínica*. 3ª ed. São Paulo, MEDSI, 2003.
2. BAYNES, John W. *Bioquímica Médica*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier Editora Ltda, 2007.



Analises Clínicas

Carga Horária Semanal:
4h/a

Carga Horária Total:
192 h/a

Período:
2014

Ementa:

ao ingressar neste programa, o residente deverá conhecer a integração das atividades de um laboratório clínico, em ambiente hospitalar de serviço público quanto à coleta de materiais biológicos, avaliação e interpretação dos resultados analíticos. Desta maneira, poderá orientar o corpo clínico quanto à preparação do paciente e melhor obtenção da amostra que são peças fundamentais para conclusão do diagnóstico. Serão inseridas metodologias que possibilitarão ao residente compreender a finalidade da análise clínica nas áreas de Hematologia, Bioquímica clínica, Microbiologia e Líquidos biológicos.

Objetivos:

desenvolver nos residentes a capacidade de realizar exames laboratoriais e interpretar os resultados das análises frente a um quadro clínico de pacientes críticos.

Modulo 1 – Hematologia	
AULA	CARGA HORÁRIA
Doenças neoplásicas hematológicas: biologia das células neoplásicas - morfologia Apresentação e discussão de caso	2 h/a
	2 h/a
Doenças neoplásicas hematológicas: biologia das células neoplásicas – cultura <i>in vitro</i> de células malignas Apresentação e discussão de caso	2 h/a
	2 h/a
Doenças neoplásicas hematológicas: biologia das células neoplásicas – cultura <i>in vitro</i> de células malignas Apresentação e discussão de caso	2 h/a
	2 h/a
Doenças neoplásicas hematológicas: biologia das células neoplásicas – imunofenotipagem Apresentação e discussão de caso	2 h/a
	2 h/a
Doenças neoplásicas hematológicas: biologia das células	2 h/a

neoplásicas – citogenética Apresentação e discussão de caso	2 h/a
Doenças neoplásicas hematológicas: biologia das células neoplásicas – hibridização <i>in situ</i> (Fish)	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	2 h/a
Doenças neoplásicas hematológicas: biologia das células neoplásicas – reação em cadeia da polimerase (PCR)	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	2 h/a
Quimioterapia e radioterapia	2 h/a
Hemoterapia para o paciente com neoplasia hematopoiética	2 h/a
Classificação das Leucemias agudas:	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	2 h/a
Leucemia mielóide aguda	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	2 h/a
Leucemia linfóide aguda	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	2 h/a
Doenças linfoproliferativas malignas	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	2 h/a
Doenças mieloproliferativas crônicas	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	2 h/a
Doenças linfoproliferativas malignas	2 h/a
Apresentação e discussão de caso – LLC e leucemia prolinfocítica	2 h/a
Doenças linfoproliferativas malignas	2 h/a
Apresentação e discussão de caso – tricoleucemia e linfomas	2 h/a
Hemostasia normal – plaquetas, células endoteliais, coagulação do sangue, fibrinólise e avaliação laboratorial da hemostasia	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	2 h/a
Modulo 2 – Bioquímica clínica	
Perfil hepático - hepatites virais	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	2 h/a

Perfil hepático - hepatites virais	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	2 h/a
Perfil hepático - Doença hepática relacionada ao álcool, toxicidade medicamentosa e drogas	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	2 h/a
Perfil hepático – esteatose e esteatohepatite	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	2h/a
Perfil hepático – doença hepática autoimune e cirrose	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	
Perfil renal – nefrite e infecção urinária	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	2 h/a
Perfil renal – cálculo renal e obstrução urinária	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	2 h/a
Perfil renal – insuficiência renal aguda e crônica	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	2 h/a
Perfil renal - doenças multissistêmicas, congênitas, hereditárias e nefropatia tóxica.	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	2 h/a
Modulo 3 – Microbiologia	
Noções de micologia clínica	2 h/a
Criptococose: epidemiologia, clínica e diagnóstico laboratorial	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	
Noções de micologia clínica	2 h/a
Candidíase: epidemiologia, clínica e diagnóstico laboratorial	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	
Noções de micologia clínica	2 h/a
Histoplasmose: epidemiologia, clínica e diagnóstico laboratorial	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	
Noções de micologia clínica	2 h/a
Paracoccidiodomicose: epidemiologia, clínica e diagnóstico laboratorial	2 h/a

Apresentação e discussão de caso	
Noções de micologia clínica	2 h/a
Esporotricose: epidemiologia, clínica e diagnóstico laboratorial	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	
Noções de micologia clínica	2 h/a
Pneumocistose: epidemiologia, clínica e diagnóstico laboratorial	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	
Infecção hospitalar	2 h/a
Controle de qualidade e segurança do laboratório de microbiologia	2 h/a
Apresentação e discussão de caso	
Infecção hospitalar	2 h/a
Bactérias Gram negativas	2h/a
Apresentação e discussão de caso	
Infecção hospitalar	2h/a
Bactérias Gram negativas	2h/a
Apresentação e discussão de caso	
Infecção hospitalar	2h/a
Bactérias Gram negativas	2h/a
Apresentação e discussão de caso	
Infecção hospitalar	2h/a
Bactérias Gram negativas	2h/a
Apresentação e discussão de caso	
Infecção hospitalar	2h/a
Bactérias Gram negativas	2h/a
Apresentação e discussão de caso	
Infecção hospitalar	2h/a
Bactérias Gram positivas	2h/a
Apresentação e discussão de caso	
Infecção hospitalar	2h/a
Bactérias Gram positivas	2h/a
Apresentação e discussão de caso	
Infecção hospitalar	2h/a
Bactérias Gram positivas	2h/a
Apresentação e discussão de caso	

Infecção hospitalar	2h/a
Bactérias Gram positivas	2h/a
Apresentação e discussão de caso	
Infecção hospitalar	2h/a
Bactérias Gram positivas	2h/a
Apresentação e discussão de caso	
Modulo 4 – Líquidos biológicos	
Citologia global e diferencial	2h/a
Líquor cefalorraquidiano (LCR)	2h/a
Apresentação e discussão de caso	
Citologia global e diferencial	2h/a
Líquido ascítico	2h/a
Apresentação e discussão de caso	
Citologia global e diferencial	2h/a
Líquido pleural	2h/a
Apresentação e discussão de caso	
Citologia global e diferencial	2h/a
Líquido sinovial	2h/a
Apresentação e discussão de caso	
Citologia global e diferencial	2h/a
Pesquisa de célula neoplásica no LCR	2h/a
Apresentação e discussão de caso	
Citologia global e diferencial	2h/a
Pesquisa de célula neoplásica no LCR	2h/a
Apresentação e discussão de caso	
Total:	192 h/a

Referência Bibliográfica:

1. MOURA, Roberto de Almeida. *Técnicas de Laboratório*, - 3ª ed. - São Paulo: Editora Atheneu, 2006.
2. MASTROENI, Marco Fábio. *Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde*. Editora Atheneu, 2004.

3. VAZ, Adelaide J. e Col. *Ciências Farmacêuticas Imunoensaios, Fundamentos e Aplicações*. Editora Guanabara Koogan, 2007.
4. LIMA, A. Oliveira e Col. *Métodos de Laboratório aplicados à Clínica - Técnica e Interpretação*, Editora Guanabara Koogan, 8ª ed, 2001.
5. ZAGO, A. M; Falcão, R. P; Pasquini, R. *Hematologia*. 6ª ed. São Paulo, Atheneu, 2005.
6. ABBAS, A. K.; Lichtman, A. H. *Imunologia Celular e Molecular*. 5ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier Editora Ltda, 2005.

Referência Bibliográfica Complementar (opcional)

1. LORENZI, Therezinha Ferreira. *Manual de Hematologia – Propedêutica e Clínica*. 3ª ed. São Paulo, MEDSI, 2003.
2. BAYNES, John W. *Bioquímica Médica*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier Editora Ltda, 2007.

3.11.3.1.2 Enfermagem



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



Módulo 1

Carga Horária Semanal:

4

Carga Horária Total

40

Período:

2013

Ementa:

O residente deverá compreender o funcionamento da estrutura das unidades críticas, entendendo a sua importância e complexidade no contexto hospitalar, além de desenvolver o senso crítico perante as atividades executadas, para o atendimento ao paciente grave e seus familiares, por meio de uma ação humanizada, baseada nos princípios éticos do SUS e da legislação profissional da Enfermagem, de modo a prestar uma assistência integral ao indivíduo enfermo.

Objetivos:

- Proporcionar o conhecimento e entendimento das legislações que regem as Unidades de Atendimento ao paciente crítico;
- Caracterizar as unidades críticas, e os materiais e equipamentos utilizados no atendimento, bem como o dimensionamento de pessoal necessário ao atendimento.
- Conhecer os aspectos bio-psico e sociais do indivíduo gravemente enfermo, de seus familiares, proporcionando o conhecimento e entendimento do cuidado humanizado e do cuidado paliativo ao paciente grave, na internação hospitalar, domiciliar e alta.
- Tratar da morte e do morrer como parte do cuidado.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Caracterização do indivíduo em situações críticas – Aspectos conceituais organizacionais e institucionais no Sistema Único de Saúde	4h
Alterações bio-psico e sociais do indivíduo gravemente enfermo.	4h
Caracterização das unidades críticas de atendimento e equipamentos utilizados no atendimento ao doente grave.	4h

Gerenciamento de unidades críticas – recursos físicos, humanos e materiais	4h
Aspectos éticos e legais no atendimento ao paciente crítico	4h
A equipe multiprofissional na atenção ao paciente grave – importância de cada integrante no cuidado	4h
Humanização do atendimento ao indivíduo crítico	4h
O cuidado paliativo – da internação à alta A família frente à internação do paciente em uma unidade crítica	4h
O cuidado domiciliar do paciente crítico após a alta hospitalar	4h
A morte e suas implicações bio-psico e sociais	4h
TOTAL	40



Módulo 2

Carga Horária Semanal:
4

Carga Horária Total
40

Período:
2013

Ementa:

O residente deverá realizar o cuidado de enfermagem ao paciente crítico por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), entendendo a sua aplicabilidade e suas implicações éticas e legais, além de relembrar os procedimentos básicos e especializados realizados nas unidades críticas e o atendimento nas urgências neonatal, pediátrica e do paciente adulto.

Objetivos:

- Fomentar a discussão e compreensão acerca da utilização da SAE nas unidades críticas, sua aplicação e implicações éticas e legais.
- Conhecer os principais procedimentos e terapias intravenosas, realizados nas unidades críticas.
- Conhecer as normas e métodos de biossegurança, e de controle de infecção hospitalar.
- Conhecer a ação da enfermagem no âmbito das urgências e emergências neonatal, pediátrica e do paciente adulto.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no Cuidado ao paciente crítico – Conceituação teórico-prática, Legislações e suas implicações éticas, e sua utilização SAE no cuidado ao doente grave. Porque aplicar?	4h
Aplicação da SAE no processo de trabalho – Histórico, exame físico, diagnóstico e evolução (aula I)	4h
Aplicação da SAE no processo de trabalho – Histórico, exame físico, diagnóstico e evolução (aula II)	4h
Procedimentos de enfermagem em situações críticas – relembrando as técnicas (aula I)	4h
Procedimentos de enfermagem em situações críticas – relembrando as técnicas (aula II)	4h

Terapias intravenosas	4h
Biossegurança e controle de infecção hospitalar nas unidades críticas.	4h
Assistência de enfermagem na urgência Neonatal	4h
Assistência de enfermagem na urgência Pediátrica	4h
Assistência de enfermagem na urgência do paciente adulto	4h
TOTAL	40



Módulo 3

Carga Horária Semanal:
4h

Carga Horária Total
76

Período:
2013

Ementa:

O residente deverá realizar os cuidados de enfermagem ao paciente crítico com problemas respiratórios e/ou cardiovasculares por meio da utilização da SAE, conhecer os principais métodos diagnósticos e terapêuticos utilizados no tratamento.

Objetivos:

- Fomentar a discussão e compreensão acerca da utilização da SAE no cuidado ao paciente crítico, sua aplicação e implicações éticas e legais.
- Conhecer os principais distúrbios respiratórios e cardiovasculares, seus métodos de avaliação e tratamento.
- Conhecer os principais medicamentos utilizados no tratamento.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Sistematização de enfermagem nas urgências respiratórias e cardiológicas: aplicação na prática profissional	4h
Revisão anatomofisiológica do sistema respiratório	4h
Exame físico do paciente grave com distúrbios respiratórios.	4h
Principais patologias respiratórias: Pneumonias, DPOC	4h
Principais patologias respiratórias: SARA, IRpA	4h
Principais métodos diagnósticos utilizados nos distúrbios respiratórios	4h
Principais métodos terapêuticos utilizados nos distúrbios respiratórias	4h
Assistência ventilatória: Métodos e Modos Ventilatórios	4h
Revisão anatomofisiológica do sistema cardiovascular	4h

Exame físico do paciente grave com distúrbios cardiovasculares.	4h
Principais patologias cardiovasculares: Síndromes coronarianas	4h
Principais patologias cardiovasculares: Arritmias cardíacas	4h
Principais patologias cardiovasculares: ICC e EAP	4h
Principais patologias cardiovasculares: Doenças valvares e da aorta	4h
Principais métodos diagnósticos utilizados nos distúrbios cardiovasculares (aula I)	4h
Principais métodos diagnósticos utilizados nos distúrbios cardiovasculares (aula II)	4h
Principais métodos terapêuticos: Angioplastia e Cirurgia	4h
Principais medicamentos utilizados no tratamento dos pacientes com distúrbios respiratórios e cardiovasculares	4h
Sistematização de enfermagem nas urgências respiratórias e cardiológicas: construindo a SAE	4h
TOTAL	76h



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



MÓDULO 4

Carga Horária Semanal:
4h

Carga Horária Total
64

Período:
2013

Ementa:

O residente deverá realizar os cuidados de enfermagem ao paciente crítico com problemas neurológicos por meio da utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), além de conhecer os principais métodos diagnósticos e terapêuticos utilizados no tratamento

Objetivos:

- Fomentar a discussão e compreensão acerca da utilização da SAE no cuidado ao paciente crítico, sua aplicação e implicações éticas e legais.
- Conhecer os principais distúrbios neurológicos, seus métodos de avaliação e tratamento.
- Conhecer os principais medicamentos utilizados no tratamento.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Sistematização de enfermagem nas urgências neurológicas e sua importância na prática profissional	4h
Revisão anatomofisiológica do sistema neurológico.	4h
Exame físico do paciente grave com distúrbios neurológicos.	4h
Principais patologias neurológicas: AVE e Aneurismas	4h
Principais patologias neurológicas: TCE e TRM	4h
Exames laboratoriais e de imagem mais utilizados nos distúrbios neurológicos – Principais métodos diagnósticos.	4h
Principais métodos terapêuticos	4h
Principais medicamentos utilizados no tratamento dos pacientes com distúrbios neurológicos.	4h
Sistematização de enfermagem nas urgências neurológicas: construindo a SAE	4h

TOTAL

36



2º ANO (R2)

MÓDULO 1

Carga Horária Semanal:
4h

Carga Horária Total
48h

Período:
2014

Ementa:

O residente deverá realizar os cuidados de enfermagem ao paciente crítico, por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), nos distúrbios renais, urinários, hepáticos, biliar, pancreáticos e gastrointestinais.

Objetivos:

- Aplicar a SAE nos distúrbios renais e urinários;
- Aplicar a SAE nos distúrbios hepáticos, biliares e pancreáticos;
- Aplicar a SAE nos distúrbios gastrointestinais.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Insuficiência Renal Aguda e Crônica (IRA E IRC)	4h
Diagnóstico da insuficiência renal	4h
Métodos de tratamento das insuficiências renais: tratamento conservador, dialítico e transplante renal.	4h
Sistematização de enfermagem na doença renal	4h
Revisão anatomofisiológica e exame físico do sistema hepático, biliar e pancreático.	4h
Principais patologias hepáticas, biliares e pancreáticas.	4h
Diagnóstico das patologias hepáticas, biliares e pancreáticas.	4h
Tratamento das patologias hepáticas, biliares e pancreáticas.	4h
Sistematização de enfermagem na doença hepática, biliares e	4h

pancreáticas.	
Revisão anatomofisiológica do sistema gastrointestinal	4h
Diagnóstico das Patologias gastrointestinais	4h
Tratamento e Sistematização da Assistência de Enfermagem nas patologias gastrointestinais.	4h
TOTAL	48h



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



MÓDULO 2

Carga Horária Semanal:
4h

Carga Horária Total
48h

Período:
2014

Ementa:

O residente, ao final deste módulo deverá estar apto a conhecer sobre o suporte nutricional dos pacientes críticos, interpretar exames laboratoriais e de imagem, bem como atender os pacientes em morte cerebral, captação de órgãos e fase terminal.

Objetivos:

- Administrar e gerenciar cuidados em situações críticas;
- Suporte nutricional ao indivíduo em situações críticas;
- Interpretar e avaliar exames laboratoriais e de imagem;
- Atender o paciente em morte cerebral e captação de órgãos em unidades críticas;
- Aplicar a SAE nos distúrbios hematológicos;
- Aplicar a SAE no paciente oncológico em fase terminal.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Gerenciamento de cuidados em pacientes críticos.	4h
Alimentação do paciente crítico: métodos.	4h
Principais exames laboratoriais aplicáveis em paciente crítico.	4h
Principais exames de imagens aplicáveis em paciente crítico.	4h
Morte cerebral: diagnóstico, acompanhamento e portaria ministerial.	4h
Captação de órgãos e tecidos: objetivos e perspectivas futuras.	4h
Principais patologias hematológicas.	4h
Tratamento das patologias hematológicas.	4h
Sistematização de enfermagem nos distúrbios hematológicos.	4h
Principais patologias oncológicas.	4h

Tratamento do paciente oncológico: avanços.	4h
Sistematização de enfermagem no paciente oncológico.	4h
TOTAL	48h



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



MÓDULO 3

Carga Horária Semanal:
4h

Carga Horária Total
48h

Período:
2014

Ementa:

Ao final deste módulo, o residente deve estar apto a atender o paciente crítico neonatal e pediátrico, bem como as cirurgias torácicas e neurológicas.

Objetivos:

- Aplicar os cuidados de enfermagem ao indivíduo neonato, em situações críticas
- Aplicar a SAE, nas situações críticas pediátricas;
- Aplicar a SAE em situações cirúrgicas torácicas;
- Aplicar a SAE em situações críticas, da cirurgia neurológica

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Principais patologias que acometem o paciente neonato.	4h
Atendimento ao paciente neonato.	4h
Sistematização de enfermagem ao paciente crítico neonato.	4h
Principais patologias que acometem o paciente pediátrico.	4h
Atendimento ao paciente pediátrico.	4h
Sistematização de enfermagem ao paciente crítico pediátrico.	4h
Atendimento ao paciente crítico de cirurgia torácica.	4h
Sistematização de enfermagem nos pacientes pré cirurgia torácica.	4h
Sistematização de enfermagem nos pacientes pós cirurgia torácica.	4h
Atendimento ao paciente crítico de cirurgia neurológica.	4h

Sistematização de enfermagem nos pacientes pré cirurgia neurológica.	4h
Sistematização de enfermagem nos pacientes pós cirurgia neurológica.	4h
TOTAL	48h



MÓDULO 4

Carga Horária Semanal:
4h

Carga Horária Total
48h

Período:
2014

Ementa:

Ao final deste módulo, o residente deverá estar apto a atender os pacientes em situações críticas de cirurgia urológica, renal, hepática, biliar, pancreática e gastrointestinal.

Objetivos:

- Aplicar a SAE em situações críticas, da cirurgia urológica e renal.
- Aplicar a SAE em situações críticas, da cirurgia hepática, biliar e pancreática;
- Aplicar a SAE em situações críticas, da cirurgia gastrointestinal;

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Patologias que evoluem para cirurgias renais e urológicas e perfil do paciente no HRMS.	4h
Atendimento ao paciente crítico de cirurgia renal e urológica.	4h
Sistematização de enfermagem nos pacientes pré-cirurgia renal e urológica.	4h
Sistematização de enfermagem nos pacientes pós-cirurgia renal e urológica.	4h
Patologias que evoluem para cirurgias hepáticas, biliares e pancreáticas e perfil do paciente que realiza cirurgia no HRMS.	4h
Atendimento ao paciente crítico de cirurgia hepática, biliar e pancreática.	4h
Sistematização de enfermagem nos pacientes pré-cirurgia hepática, biliar e pancreática.	4h
Sistematização de enfermagem nos pacientes pós-cirurgias hepática, biliar e pancreática.	4h
Patologias que evoluem para cirurgias gastrointestinais e perfil do	4h

paciente que realiza cirurgia gastrointestinal no HRMS.	
Atendimento ao paciente crítico de cirurgia gastrointestinal.	4h
Sistematização da Assistência de Enfermagem nos pacientes pré-cirurgias gastrointestinais.	4h
Sistematização da Assistência de Enfermagem nos pacientes pós-cirurgias gastrointestinais.	4h
TOTAL	48h

3.11.3.1.3 Farmácia



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PRemIS



1º ANO (R1)

Módulo: I Princípios Básicos de Farmacologia

Carga Horária Semanal:
4

Carga Horária Total
60 horas

Período:
2013

Ementa:

Noções básicas de aquisição e dispensação de medicamentos e materiais hospitalares , farmacodinâmica, farmacocinética, biotransformação , interações medicamentosas.

Objetivos:

Proporcionar formação especializada através da promoção de habilidades que possibilitem assegurar o uso racional de medicamentos e materiais hospitalares, trabalhando em conjunto com a equipe multiprofissional.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Processo de aquisição de medicamentos e materiais hospitalares.	4 horas
Sistema de distribuição de medicamentos	4 horas
Legislação de Farmácia Hospitalar	4 horas
Farmacodinâmica , Farmacocinética e Biotransformação	16 horas
Interações Medicamentosas	8 horas
Interpretações de Exames Laboratoriais	8 horas
Farmacovigilância	8 horas

Caso Clínico e discussão	4 horas
Avaliação	4 horas
TOTAL	60

Referência Bibliográfica:

Raffa, Robert B., Atlas de Farmacologia de Netter/Robert B. Raffa, Scott M. Rawls, Elena P. Beyzarov -Porto Alegre: Artmed, 2006.

Tavares, Walter, Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. São Paulo : Editora Atheneu, 2009.

Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar (Editores) Fábio Teixeira Ferracini, Wladimir M. Borges Filho - São Paulo: Editora Atheneu, 2011.

Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Joel G. Hardman, Lee E. Limbird, Alfred Goodman Gilman. 10 ed. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 2005.



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



Módulo:II Doenças Infecciosas e Parasitárias

Carga Horária Semanal:
4

Carga Horária Total
52

Período:
2013

Ementa:

Noções de Antibióticos e antibióticoterpia, mecanismos de resistência antimicrobiana

Objetivos:

Proporcionar formação especializada através da promoção de habilidades que possibilitem assegurar o uso racional de medicamentos e materiais hospitalares, trabalhando em conjunto com a equipe multiprofissional.

AULA	CARGA HORÁRIA
Definições e Mecanismo de Resistência	8
Classificação dos antibióticos	12
Infecções Fúngicas	12
Infecções Virais e Agentes Antivirais	4
Infecções pelo HIV e fármacos anti-retrovirais	8
Caso Clínico e Discussão	4
Avaliação	4
TOTAL	52

Referência Bibliográfica:

Raffa, Robert B., Atlas de Farmacologia de Netter/Robert B. Raffa, Scott M. Rawls, Elena P. Beyzarov -Porto Alegre: Artmed, 2006.

Tavares, Walter, Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. São Paulo : Editora Atheneu, 2009.

Farmácia Clínica:Segurança na Prática Hospitalar(Editores)Fábio Teixeira Ferracini,Wladimir M.Borges Filho-São Paulo:Editora Atheneu ,2011.

Goodman & Gilman,As Bases Farmacológicas da Terapêutica.Joel G.Hardman,Lee E. Limbird,Alfred Goodman Gilman.10 ed.Rio de Janeiro,McGran-Hill,2005.



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



Módulo:III Farmacoterapia do Sistema Nervoso Central e Tratamento da Dor

Carga Horária Semanal:
4

Carga Horária Total
40 horas

Período:
2013

Ementa:

SNC, fluoxetina, Benzodiazepínicos.

Objetivos:

Proporcionar formação especializada através da promoção de habilidades que possibilitem assegurar o uso racional de medicamentos e materiais hospitalares, trabalhando em conjunto com a equipe multiprofissional.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Introdução ao SNC e à ação farmacológica	8 horas
Fármacos de ação hipnótico	4 horas
Fármacos ansiolíticos e antidepressivos	4 horas
Fármacos antiepiléticos	4 horas
Relaxantes musculoesqueléticos	4 horas
Analgésicos e anestésicos	8 horas
Caso Clínico e Discussão	4 horas
Avaliação	4 horas
TOTAL	40 horas

Referência Bibliográfica:

Raffa, Robert B., Atlas de Farmacologia de Netter/Robert B. Raffa, Scott M. Rawls, Elena P. Beyzarov -Porto Alegre: Artmed, 2006.

Tavares, Walter, Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. São Paulo : Editora

Atheneu, 2009.

Farmácia Clínica:Segurança na Prática Hospitalar(Editores)Fábio Teixeira Ferracini,Wladimir M.Borges Filho-São Paulo:Editora Atheneu ,2011.

Goodman & Gilman,As Bases Farmacológicas da Terapêutica.Joel G.Hardman,Lee E. Limbird,Alfred Goodman Gilman.10 ed.Rio de Janeiro,McGran-Hill,2005.



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



Módulo:IV Fármacos Utilizados em Doenças Neoplásicas

Carga Horária Semanal:
4

Carga Horária Total
44 horas

Período:
2013

Ementa:

Protocolos, Antimetabólitos, Leucemias.

Objetivos:

Proporcionar formação especializada através da promoção de habilidades que possibilitem assegurar o uso racional de medicamentos e materiais hospitalares, trabalhando em conjunto com a equipe multiprofissional.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Introdução à Quimioterapia	8 horas
Antimetabólitos e Agentes Alquilantes	4 horas
Inibidores de microtubulos e Antibióticos	8 horas
Tratamentos hormonais, Anticorpos monoclonais e fármacos novos	8 horas
Tumores Sólidos	4 horas
Leucemias e Linfomas	4 horas
Caso Clínico e discussão	4 horas
Avaliação	4 horas
TOTAL	44 horas

Referência Bibliográfica:

Raffa, Robert B., Atlas de Farmacologia de Netter/Robert B. Raffa, Scott M. Rawls, Elena P. Beyzarov -Porto Alegre: Artmed, 2006.

Tavares, Walter, Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. São Paulo : Editora

Atheneu, 2009.

Farmácia Clínica:Segurança na Prática Hospitalar(Editores)Fábio Teixeira Ferracini,Wladimir M.Borges Filho-São Paulo:Editora Atheneu ,2011.

Goodman & Gilman,As Bases Farmacológicas da Terapêutica.Joel G.Hardman,Lee E. Limbird,Alfred Goodman Gilman.10 ed.Rio de Janeiro,McGran-Hill,2005.



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PRemIS



2° ANO (R2)

Módulo: I Fármacos usados para alterar a função renal

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total
44 horas

Período:
2014

Ementa:

Insuficiência Renal e Hemodiálise.

Objetivos:

Proporcionar formação especializada através da promoção de habilidades que possibilitem assegurar o uso racional de medicamentos e materiais hospitalares, trabalhando em conjunto com a equipe multiprofissional.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Organização do Sistema Renal	8 horas
Regulação do volume	4 horas
Diuréticos	8 horas
Cálculos do trato urinário	4 horas
Insuficiência renal e diálise	12 horas
Caso clínico e Discussão	4 horas
Avaliação	4 horas
TOTAL	44 horas

Referência Bibliográfica:

Raffa, Robert B., Atlas de Farmacologia de Netter/Robert B. Raffa, Scott M. Rawls, Elena P. Beyzarov -Porto Alegre: Artmed, 2006.

Tavares, Walter, Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. São Paulo : Editora

Atheneu, 2009.

Farmácia Clínica:Segurança na Prática Hospitalar(Editores)Fábio Teixeira Ferracini,Wladimir M.Borges Filho-São Paulo:Editora Atheneu ,2011.

Goodman & Gilman,As Bases Farmacológicas da Terapêutica.Joel G.Hardman,Lee E. Limbird,Alfred Goodman Gilman.10 ed.Rio de Janeiro,McGran-Hill,2005.



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



Módulo:II Farmacoterapia dos Distúrbios Cardiovasculares

Carga Horária Semanal:
4

Carga Horária Total
44 horas

Período:
2014

Ementa:

Angina, ICC, Hipertensão, Trombo .

Objetivos:

Proporcionar formação especializada através da promoção de habilidades que possibilitem assegurar o uso racional de medicamentos e materiais hospitalares, trabalhando em conjunto com a equipe multiprofissional.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Sistema Cardiovascular : Anatomia Função e Regulação Cardíaca	8 horas
Hipercolesterolemia e aterosclerose	4 horas
Angina e Insuficiência Cardíaca	8 horas
Arritmias e Hipertensão	8 horas
Doença Vascular Periférica e drogas trombolíticas	8 horas
Caso Clínico e Discussão	4 horas
Avaliação	4 horas
TOTAL	44 horas

Referência Bibliográfica:

Raffa,Robert B.,Atlas de Farmacologia de Netter/Robert B. Raffa, Scott M.Rawls,Elena P. Beyzarov -Porto Alegre:Artmed,2006.

Tavares,Walter,Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico.São Paulo :Editora Atheneu, 2009.

Farmácia Clínica:Segurança na Prática Hospitalar(Editores)Fábio Teixeira

Ferracini,Wladimir M.Borges Filho-São Paulo:Editora Atheneu ,2011.

Goodman & Gilman,As Bases Farmacológicas da Terapêutica.Joel G.Hardman,Lee E. Limbird,Alfred Goodman Gilman.10 ed.Rio de Janeiro,McGran-Hill,2005.



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



Módulo:III Farmacoterapia do Sistema nos Distúrbios Respiratório

Carga Horária Semanal:
4

Carga Horária Total
48 horas

Período:
2014

Ementa:

Alergias, DPOC, Leucotrienos

Objetivos:

Proporcionar formação especializada através da promoção de habilidades que possibilitem assegurar o uso racional de medicamentos e materiais hospitalares, trabalhando em conjunto com a equipe multiprofissional.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Respiração Fisiologia e Patologia	8 horas
Alergia e Asma	4 horas
Agentes antiinflamatório :corticosteróide	8 horas
Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	4 horas
Pneumonia e Doença Pulmonar Restritiva	8 horas
Agentes Antiinflamatórios:Agonista de Leucotrienos	8 horas
Caso Clínico e Discussão	4 horas
Avaliação	4 horas
TOTAL	48 horas

Referência Bibliográfica:

Raffa, Robert B., Atlas de Farmacologia de Netter/Robert B. Raffa, Scott M. Rawls, Elena P. Beyzarov -Porto Alegre: Artmed, 2006.

Tavares, Walter, Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. São Paulo :Editora

Atheneu, 2009.

Farmácia Clínica:Segurança na Prática Hospitalar(Editores)Fábio Teixeira Ferracini,Wladimir M.Borges Filho-São Paulo:Editora Atheneu ,2011.

Goodman & Gilman,As Bases Farmacológicas da Terapêutica.Joel G.Hardman,Lee E. Limbird,Alfred Goodman Gilman.10 ed.Rio de Janeiro,McGran-Hill,2005.



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



Módulo:IV Fármacos usados nos Distúrbios do Sistema Gastrointestinal

Carga Horária Semanal:
4

Carga Horária Total
40 horas

Período:
2014

Ementa:

Motilidade gastrointestinal, Cirrose, Ascite, HDA

Objetivos:

Proporcionar formação especializada através da promoção de habilidades que possibilitem assegurar o uso racional de medicamentos e materiais hospitalares, trabalhando em conjunto com a equipe multiprofissional.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Função e Regulação do Sistema Gastrointestinal	12 horas
Distúrbios da Motilidade do Intestino	4 horas
Úlcera Péptica, Pancreatite e Colelitíase	8 horas
Cirrose, HDA e Ascite	4 horas
Fisiologia da Emese e Antieméticos	4 horas
Caso Clínico e Discussão	4 horas
Avaliação	4 horas
TOTAL	40 horas

Referência Bibliográfica:

Raffa, Robert B., Atlas de Farmacologia de Netter/Robert B. Raffa, Scott M. Rawls, Elena P. Beyzarov -Porto Alegre: Artmed, 2006.

Tavares, Walter, Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. São Paulo : Editora Atheneu, 2009.

Farmácia Clínica:Segurança na Prática Hospitalar(Editores)Fábio Teixeira Ferracini,Wladimir M.Borges Filho-São Paulo:Editora Atheneu ,2011.

Goodman & Gilman,As Bases Farmacológicas da Terapêutica.Joel G.Hardman,Lee E. Limbird,Alfred Goodman Gilman.10 ed.Rio de Janeiro,McGran-Hill,2005.



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



Módulo:V Envenenamento ou Dose Excessiva de Fármacos

Carga Horária Semanal:
4

Carga Horária Total
16 horas

Período:
2014

Ementa:

Envenenamento,abuso,choque anafilático

Objetivos:

Proporcionar formação especializada através da promoção de habilidades que possibilitem assegurar o uso racional de medicamentos e materiais hospitalares, trabalhando em conjunto com a equipe multiprofissional.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Reações alérgicas aos fármacos	4 horas
Abuso e Envenenamento	4 horas
Caso Clínico e Discussão	4 horas
Avaliação	4 horas
TOTAL	16 horas

Referência Bibliográfica:

Raffa,Robert B.,Atlas de Farmacologia de Netter/Robert B. Raffa, Scott M.Rawls,Elena P. Beyzarov -Porto Alegre:Artmed,2006.

Tavares,Walter,Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico.São Paulo :Editora Atheneu, 2009.

Farmácia Clínica:Segurança na Prática Hospitalar(Editores)Fábio Teixeira Ferracini,Wladimir M.Borges Filho-São Paulo:Editora Atheneu ,2011.

Goodman & Gilman,As Bases Farmacológicas da Terapêutica.Joel G.Hardman,Lee E. Limbird,Alfred Goodman Gilman.10 ed.Rio de Janeiro,McGran-Hill,2005.



Módulo I: Fisioterapia Hospitalar I

Carga Horária Semanal:
4 horas/aula

Carga Horária Total
68 horas

Período:
2013

Ementa:

Anatomia e fisiologia do pulmão. Mecânica respiratória. Controle respiratório e transporte de gases. Estudo e avaliação das doenças respiratórias agudas e crônicas. Deformidades torácicas relacionadas às patologias pulmonares. Anatomia e fisiologia cardíaca. Fisiologia do sangue. Mecânica cardíaca. Estudo das doenças cardiovasculares. Eletrocardiograma, Ecocardiograma, Teste ergométrico, Holter, Cintilografia, Cateterismo e Angioplastia. Neuroanatomia: sistema nervoso central, periférico e autônomo. Fisiologia do sistema nervoso. Abordagem fisiopatológica de diversas doenças do sistema neuromuscular. Semiologia. Avaliação fisioterapêutica. Anamnese. Exame físico. Inspeção, palpação, percussão, ausculta cardíaca e pulmonar, provas de função muscular. Avaliação neurológica. Avaliação dos sinais vitais. Gasometria arterial e venosa. Equilíbrio ácido-base. Distúrbios metabólicos, respiratórios e mistos. Interpretação de exames laboratoriais: hemograma, antibiograma. Conceitos e princípios básicos em farmacologia. Farmacologia dos principais medicamentos utilizados em UTI. Imagem radiológica. Incidências radiológicas. Anatomia radiológica torácica. Semiologia radiológica e doenças relacionadas.

Objetivos:

Conhecer aspectos anatômicos, fisiológicos e fisiopatológicos dos pacientes em ambiente hospitalar. Interpretar exames complementares. Conhecer a ação dos principais fármacos utilizados em terapia intensiva.

Unidade Didática	Conteúdo Programático	Carga Horária
Unidade I: Sistema Cardiorrespiratório	Anatomia e Fisiologia do Sistema Cardiorrespiratório Semiologia e Propedêutica do Paciente Crítico: Sistema Cardiorrespiratório + Ausculta Cardíaca e Pulmonar Fisiopatologia do Sistema Cardiorrespiratório Reanimação Cardiopulmonar	28
Unidade II:	Anatomia e Fisiologia do Sistema Neuromuscular	20

Sistema Neuromuscular	Semiologia e Propedêutica do Paciente Crítico: Sistema Neuromuscular Fisiopatologia do sistema Neuromuscular	
Unidade III: Exames Complementares	Interpretação de Exames Laboratoriais Gasometria Farmacologia Aplicada ao Paciente Crítico RX e TC de tórax Eletrocardiograma, ECO, Teste ergométrico, Holter, Cintilografia, Cateterismo e Angioplastia	20
Total		68 horas

Referência Bibliográfica:

Pryor, JÁ; Webber, BA. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2002.

Vega, JM et al. Tratado de Fisioterapia Hospitalar: Assistência Integral ao paciente. São Paulo: Atheneu: 2012.

Fukujima, M.M. et al. Atualização em Fisioterapia na Emergência. São Paulo: Editora Unifesp: 2009.

Guyton, AC; Hall, EH. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Editora Elsevier: 2006

Sanvito WL: Propedêutica Neurológica Básica, Atheneu, 2ª Ed, 2010.



Módulo II: Fisioterapia Hospitalar II

Carga Horária Semanal:
4 horas/aula

Carga Horária Total
32 horas

Período:
2013

Ementa:

Embriologia pulmonar e cardíaca, aspectos anatômicos e cardio-pulmonares do RN e da criança, fisiologia do sistema cardio-pulmonar do RN e da criança, mecânica ventilatória em neonatologia, principais distúrbios respiratórios e motores em pediatria e neonatologia, desenvolvimento neuro-psico-motor da criança

Objetivos:

Conhecer aspectos embriológicos, anatômicos, fisiológicos e fisiopatológicos dos pacientes pediátricos e neonatais em ambiente hospitalar.

Unidade Didática	Conteúdo Programático	Carga Horária
Unidade I: Neonatologia	Anatomia e Fisiologia Neonatal Semiologia e Propedêutica do Paciente Neonato Fisiopatologia Neonatal	16
Unidade II: Pediatria	Anatomia e Fisiologia Pediátrica Semiologia e Propedêutica do Paciente Pediátrico Fisiopatologia Pediátrica Desenvolvimento Psicomotor da Criança	16
Total		32 horas

Referência Bibliográfica:

Kopelman B et al. Distúrbios respiratórios no período neonatal. São Paulo: Atheneu; 1998.

Lahóz ALC et al. Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2009.

Prado et al. Fisioterapia neonatal e pediatria. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2012.

Lanza F C et al. Fisioterapia em pediatria e neonatologia. Editora Roca, 1ª edição; 2012.

- West JB. Fisiologia respiratória moderna. 6ª edição. São Paulo, Manole, 2002.
- Sarmiento GJV et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia, Editora Manole, Barueri, SP, 2007.
- Postiaux G. Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar. Editora Artmed 2007.
- Nicolau CM, Andrade LB. Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO). Porto Alegre: Artmed/ Panamericana, 2012
- Andrade LB. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. Editora medbook, 2011.



Módulo III: Recursos e Técnicas Fisioterapêuticas

Carga Horária Semanal:
4 horas/aula

Carga Horária Total
56 horas

Período:
2013

Ementa:

Métodos, técnicas e recursos fisioterapêuticos utilizados na atenção a saúde, nos distúrbios e afecções do sistema cardiorrespiratório e neuromuscular em pacientes nas linhas neonatal, pediátrica e adulta hospitalar. Recursos terapêuticos: mecanismos de ação, efeitos físicos e fisiológicos, indicações e contra-indicações Discussões de vivência prática fisioterapêutica baseada em evidência científica. Técnicas atuais e convencionais em fisioterapia respiratória pediátrica e neonatal, toxicidade do oxigênio e suas complicações no período neonatal, modalidades de oxigenoterapia em pediatria e neonatologia, estimulação sensório motora do RN na UTI, UCINCo e UCINCa, fisioterapia motora na UTI pediátrica e enfermaria, fisioterapia baseada em evidências.

Objetivos:

Conhecer aspectos teóricos para a realização de técnicas de fisioterapia e oxigenioterapia em pacientes pediátricos, neonatais e adultos. Atualizar os conhecimentos sobre fisioterapia em pediatria e neonatologia hospitalar.

Unidade Didática	Conteúdo Programático	Carga Horária
Unidade I: Linha Adulta	Cinesioterapia Respiratória / Técnicas de Higiene Brônquica Cinesioterapia Motora / Fortalecimento Muscular no Paciente Crítico Oxigenoterapia Fisioterapia Baseada em Evidências	20
Unidade II: Neonatologia	Técnicas Fisioterapêuticas em Neonatologia Oxigenoterapia Estimulação Sensório-Motora Neonatal Fisioterapia Baseada em Evidências	16
Unidade III - Pediatria	Técnicas Fisioterapêuticas em Pediatria Oxigenoterapia Fisioterapia Motora em Pediatria	16

	Fisioterapia Baseada em Evidências	
		Total 52 horas

Referência Bibliográfica:

Lahóz ALC et al. Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2009.

Prado et al. Fisioterapia neonatal e pediatria. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2012.

Lanza F C et al. Fisioterapia em pediatria e neonatologia. Editora Roca, 1ª edição; 2012.

Sarmiento GJV et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia, Editora Manole, Barueri, SP, 2007.

Postiaux G. Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar. Editora Artmed 2007

Nicolau CM, Andrade LB. Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO). Porto Alegre: Artmed/ Panamericana, 2012

Andrade LB. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. Editora medbook, 2011.

Pryor, JÁ; Webber, BA. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2002.

Vega, JM et al. Tratado de Fisioterapia Hospitalar: Assistência Integral ao paciente. São Paulo: Atheneu: 2012.



Módulo IV: Ventilação Mecânica

Carga Horária Semanal:
4 horas/aula

Carga Horária Total
48 horas

Período:
2013

Ementa:

Repercussões Hemodinâmicas e Ventilatórias da Ventilação Mecânica. Modos de suporte ventilatório invasivos e não-invasivos. Broncoaspiração. Indicações de acesso à via aérea. Via aérea difícil e abordagens alternativas. Traqueostomia: indicações, técnica e complicações. Decanulação. Desmame do suporte ventilatório. Análise crítica de artigos relacionados à Ventilação mecânica. Suporte ventilatório em pediatria e neonatologia, suporte ventilatório avançado em pediatria e neonatologia, manutenção e retirada do suporte ventilatório, suporte ventilatório não-invasivo em pediatria e neonatologia,

Objetivos:

Preparar e treinar aspectos da ventilação mecânica, bem como, funções na assistência respiratória ao paciente grave. Conhecer os princípios do suporte ventilatório na criança e no RN, identificar as principais modalidades ventilatórias em pediatria e neonatologia, avaliar e saber identificar as condições de desmame e interrupção do suporte ventilatório, atualizar conhecimentos sobre ventilação mecânica em pediatria e neonatologia.

Unidade Didática	Conteúdo Programático	Carga Horária
Unidade I: Linha Adulta	Princípios Básicos da Ventilação Mecânica Invasiva e Não Invasiva Desmame e Interrupção do Suporte Ventilatório Via Aérea artificial Decanulação Discussão de artigos relacionados à VMI e VNI	20
Unidade II: Neonatologia	Princípios da Ventilação Mecânica Invasiva E Não Invasiva na Neonatologia Desmame e Interrupção do Suporte Ventilatório Discussão de artigos relacionados à VMI e VNI	12

Unidade III – Pediatria	Princípios da Ventilação Mecânica Invasiva E Não Invasiva na Pediatria Desmame e Interrupção do Suporte Ventilatório Discussão de artigos relacionados à VMI e VNI	12
	Total	44 horas

Referência Bibliográfica:

Carvalho WB et al. Ventilação pulmonar mecânica em pediatria e neonatologia. 2ª edição, Editora Atheneu, São Paulo, 2004

SARMENTO GJV. Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia. São Paulo: Manole, 2010

Nicolau CM, Andrade LB. Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO). Porto Alegre: Artmed/ Panamericana, 2012

Pryor, JÁ; Webber, BA. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2002.

Vega, JM et al. Tratado de Fisioterapia Hospitalar: Assistência Integral ao paciente. São Paulo: Atheneu: 2012.

Lima CA, Siqueira TB et al. Influencia da força muscular no sucesso da Decanulação. Rev Bras Ter Intensiva, 2011.

Fontana D, Rosas GA et al. O papel da Fisioterapia na Decanulação da Traqueostomia (TQT) em pacientes hospitalizados - Revisão Bibliográfico. II Seminário de Fisioterapia da UNIAMÉRICA: Iniciação Científica, 2008.

III Consenso de Ventilação Mecânica. J Bras Pneumol. 2007;33(2):54-70

Sarmiento, GJV. Princípios e práticas de ventilação mecânica. Editora Manole: 2009.



Módulo I: Ventilação Mecânica Avançada

Carga Horária Semanal:
4 horas/aula

Carga Horária Total
28 horas

Período:
2014

Ementa:

Modos avançados e não convencionais de Ventilação Mecânica. Hipoventilação controlada e hipercapnia permissiva; Pneumonia Associada à Ventilação; Ventilação Mecânica nos distúrbios respiratórios e no paciente crítico neurológico. Ventilação mecânica prolongada e métodos difíceis de desmame. Ventilação mecânica domiciliar. Monitorização ventilatória. Interação paciente ventilador.

Objetivos:

Conhecer os avanços da Ventilação Mecânica e seu uso em situações especiais em pacientes críticos. Conhecer e interpretar dados da monitorização ventilatória.

Unidade Didática	Conteúdo Programático	Carga Horária
Unidade I: Modos Ventilatórios	Modos avançados de ventilação mecânica Modos ventilatórios não convencionais: - APRV: Ventilação com liberação de pressão nas vias aéreas - PAV: Ventilação Proporcional Assistida - ILV: Ventilação Pulmonar Independente - NAVA: Ventilação Assistida com Ajuste Neuronal Monitorização Ventilatória: interpretação gráfica, complacência e resistência	12
Unidade II: Ventilação Mecânica em situações especiais	Ventilação mecânica na: - Síndrome da Angústia Respiratória Aguda - Asma brônquica agudizada - DPOC agudizado - Embolia Pulmonar Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica Ventilação no paciente neurológico crítico e na vigência de hipertensão intracraniana	12

	Ventilação mecânica domiciliar	
Unidade III: Estratégias Ventilatórias	Métodos de desmame difícil da ventilação mecânica Interação paciente ventilador: - Interpretação das assincronias e mecanismos envolvidos - Estratégias para melhorar a interação paciente-ventilador	4
Total		28 horas

Referência Bibliográfica:

Vega, JM et al. Tratado de Fisioterapia Hospitalar: Assistência Integral ao paciente. São Paulo: Atheneu: 2012.

III Consenso de Ventilação Mecânica. J Bras Pneumol. 2007;33(2):54-70

Sarmiento, GJV. Princípios e práticas de ventilação mecânica. Editora Manole: 2009.



Módulo II: Fisioterapia Aplicada ao Paciente Crítico Neonato e Pediátrico

Carga Horária Semanal:
4 horas/aula

Carga Horária Total
48 horas

Período:
2014

Ementa:

Monitorização neonatal (oximetria de pulso, capnografia, gasometria arterial), avaliação e anamnese, classificação do RN, características do RNPT, cuidados respiratórios com o RN em ventilação mecânica invasiva e não-invasiva, posicionamento terapêutico, peculiaridades da terapia respiratória em neonatologia, efeitos da fisioterapia respiratória no RN, classificação do RN de alto risco, assistência respiratória e motora ao RN de alto risco: UTI,UCINCo, UCINCa, Follow-up, assistência respiratória e motora na UTI pediátrica, doenças respiratórias na infância e a importância da fisioterapia.

Objetivos:

Capacitar o residente a realizar monitorização, avaliação e anamnese, cuidados respiratórios na ventilação mecânica, indicar e realizar os procedimentos de fisioterapia respiratória na unidade neonatal, bem como, encaminhar e dar seguimento aos recém-nascidos no ambulatório de fisioterapia. Conhecer o programa de humanização na unidades neonatais e a metodologia Canguru. Capacitar o residente para assistência respiratória e motora na UTI Pediátrica e enfermaria. Conhecer as principais doenças respiratórias na infância, de importância para a fisioterapia.

Unidade Didática	Conteúdo Programático	Carga Horária
Unidade I: Fisioterapia Aplicada ao Paciente Neonato	Monitorização Respiratória Neonatal Anamnese e Avaliação Clínica do Recém-Nascido Cuidados Respiratórios no Neonato em Ventilação Pulmonar Mecânica Cuidados com o posicionamento no Neonato Assistência humanizada na unidade neonatal e Método Canguru Peculiaridades da Terapia Respiratória nas Doenças Pulmonares Neonatais Efeitos da Fisioterapia Respiratória no Neonato O Recém-nascido de alto risco Assistência ao Recém-nascido prematuro de alto risco na unidade de terapia intensiva e após alta hospitalar Fisioterapia Baseada em Evidências: Discussão e Análise	24

	Crítica de Publicações Atuais	
Unidade II: Fisioterapia Aplicada ao Paciente Pediátrico	Doenças Respiratórias na Infância Assistência Respiratória na UTI Pediátrica Assistência Motora na UTI Pediátrica Fisioterapia Baseada em Evidências: Discussão e Análise Crítica de Publicações Atuais	24
	Total	48 horas

Referência Bibliográfica:

Lahóz ALC et al. Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2009.

Prado et al. Fisioterapia neonatal e pediatria. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2012.

Lanza F C et al. Fisioterapia em pediatria e neonatologia. Editora Roca, 1ª edição; 2012.

Sarmiento GJV et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia, Editora Manole, Barueri, SP, 2007.

Postiaux G. Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar. Editora Artmed 2007.

Rodrigues CR et al. Doenças Respiratórias, editora Manole, 1ª. Edição, Barueri - SP, 2008.

Sarmiento GJV. Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia. São Paulo: Manole, 2010.

Rozov T. Doenças pulmonares em pediatria: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Atheneu; 2ª. Edição, 2012.

Nicolau CM, Andrade LB. Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO). Porto Alegre: Artmed/ Panamericana, 2012.

Andrade LB. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. Editora medbook, 2011.



Módulo III: Fisioterapia Aplicada ao Paciente Crítico I

Carga Horária Semanal:
4 horas/aula

Carga Horária Total
64 horas

Período:
2014

Ementa:

Fisioterapia intensiva nos diversos contextos da UTI Geral. Atuação fisioterapêutica nas urgências e emergências neurológicas, cardiorrespiratórias e traumato-ortopédicas. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias cardíacas. Reabilitação cardíaca. Fisioterapia nas patologias cardíacas e pulmonares.

Objetivos:

Aplicar os conhecimentos teóricos da assistência fisioterapêutica nas diversas áreas hospitalar, com ênfase nos paciente crítico.

Unidade Didática	Conteúdo Programático	Carga Horária
Unidade I : Fisioterapia Aplicada ao Paciente Crítico	Fisioterapia no Choque Sepse O paciente Clínico Descompensado Paciente Dialítico: diálise peritoneal e hemodiálise em UTI O paciente com politrauma e pós-operatório de cirurgias ortopédicas: contexto da UTI Cuidados Paliativos na UTI Geral O paciente Obeso Mórbido Fisioterapia Baseada em Evidências: Discussão e Análise Crítica de Publicações Atuais	16
Unidade II: Fisioterapia Aplicada a Urgência e Emergência	Fisioterapia nas Urgências e Emergências Neurológicas Fisioterapia nas Urgências e Emergências Traumato-Ortopédica Fisioterapia nas Urgências e Emergências Cardiorrespiratórias Fisioterapia Baseada em Evidências: Discussão e Análise Crítica de Publicações Atuais	16

Unidade III: Fisioterapia Aplicada ao Cardiopata	Cirurgias Cardíacas Transplante Cardíaco Programa de Reabilitação Cardíaca Precoce Reabilitação Cardiovascular: Fase hospitalar e ambulatorial Insuficiência Cardíaca Edema pulmonar cardiogênico e não cardiogênico Fisioterapia Baseada em Evidências: Discussão e Análise Crítica de Publicações Atuais	16
Unidade IV - Fisioterapia Aplicada ao Pneumopata	Transplante de Pulmão O paciente com Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo Fisioterapia na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica Grave Prova de Função Pulmonar Fisioterapia Baseada em Evidências: Discussão e Análise Crítica de Publicações Atuais	16
Total		64 horas

Referência Bibliográfica:

Pryor, JÁ; Webber, BA. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2002.

Vega, JM et al. Tratado de Fisioterapia Hospitalar: Assistência Integral ao paciente. São Paulo: Atheneu: 2012.

Fukujima, M.M. et al. Atualização em Fisioterapia na Emergência. São Paulo: Editora Unifesp, 2009.

Laranjeira, LN. et al. Guia de urgência e emergência para fisioterapeuta. São Paulo: Atheneu, 2012.

Paschoal, MA. Fisioterapia Cardiovascular. São Paulo: Manole, 2010.

Regenga, MM. Fisioterapia em Cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação. São Paulo: Roca, 2012.

Sarmiento, GJV. Fisioterapia Respiratória no Paciente Crítico: rotinas clínicas. Editora Manole: 2010



Módulo IV: Fisioterapia Aplicada ao Paciente Crítico II

Carga Horária Semanal:
4 horas/aula

Carga Horária Total
32 horas

Período:
2014

Ementa:

Identificação e conhecimentos gerais e específicos da área oncológica. Recursos fisioterapêuticos: aplicações, indicações, contra-indicações e precauções no tratamento oncológico. Cirurgias toracoabdominais. Amputações. Pé diabético. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias toracoabdominais e nas amputações. Fisioterapia em pacientes neurológicos.

Objetivos:

Aplicar os conhecimentos teóricos da assistência fisioterapêutica nas diversas áreas hospitalar, com ênfase nos paciente crítico

Unidade Didática	Conteúdo Programático	Carga Horária
Unidade V: Fisioterapia Aplicada ao Paciente Oncológico	Introdução à Oncologia Oncogênese História e evolução da fisioterapia oncológica Cirurgias Oncológicas Tratamentos oncológicos: quimioterapia, radioterapia. Fisioterapia Respiratória e Motora em Oncologia A dor em pacientes oncológicos A fisioterapia no controle da dor oncológica Cuidados Paliativos Fisioterapia Baseada em Evidências: Discussão e Análise Crítica de Publicações Atuais	16
Unidade VI: Fisioterapia Aplicada ao Paciente Cirúrgico	Cirurgias Toracoabdominais Amputações Pé diabético Fisioterapia Respiratória no Pós-Operatório de Cirurgias	16

	<p>Torácias e Abdominais</p> <p>Uso da Pressão Positiva nos pacientes Cirúrgicos: Cirurgias abdominais e torácicas</p> <p>Fisioterapia Motora no Pós-Operatório de Cirurgias Torácicas, Abdominais e nas Amputações</p> <p>Fisioterapia Baseada em Evidências: Discussão e Análise Crítica de Publicações Atuais</p>	
<p>Unidade VII: Fisioterapia Aplicada ao Paciente Neurológico</p>	<p>TCE Grave</p> <p>Acidente Vascular Encefálico</p> <p>Lesão Medular</p> <p>Microdiálise</p> <p>Pressão tissular cerebral de Oxigênio (PtiO2)</p> <p>Hiperventilação</p> <p>PIC</p> <p>PPC</p> <p>Saturação Jugular de Oxigênio</p> <p>Extração Cerebral de Oxigênio</p> <p>Enfoque Fisioterapêutico na Fase Aguda</p> <p>Manuseio da Fisioterapia Respiratória</p> <p>Fisioterapia Baseada em Evidências: Discussão e Análise Crítica de Publicações Atuais</p>	<p>16</p>
Total		48 horas

Referências Bibliográficas:

Pryor, JÁ; Webber, BA. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2002.

Vega, JM et al. Tratado de Fisioterapia Hospitalar: Assistência Integral ao paciente. São Paulo: Atheneu: 2012.

Sarmento, GJV et a.. Fisioterapia Hospitalar: Pré e pós-operatórios. São Paulo: Manole, 2009.

Sanvito WL: Propedêutica Neurológica Básica, Atheneu, 2ª Ed, 2010.

Cruz J: Neurointensivismo - Vol. 12 - Série Clínicas Brasileiras de Medicina Intensiva Atheneu, 1ª Ed, 2002.

Knobel E: Condutas no paciente grave. Atheneu, 3ª Ed, 2006.



3.11.3.1.4 - Fonoaudiologia

1º ANO (R1)

Módulo I

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total:
48 horas

Período:
2013

Conteúdo Programático	C. H
1. A inserção do fonoaudiólogo no ambiente hospitalar e rotinas dos setores - 1	2 h
2. A inserção do fonoaudiólogo no ambiente hospitalar e rotinas dos setores - 2	2 h
3. Anátomo-fisiologia da deglutição - I	4 h
4. Anátomo-fisiologia da deglutição - II	4 h
5. Controle neurológico da deglutição.	4 h
6. Inserção fonoaudiológica nas Políticas Públicas do Ministério da Saúde.	4 h
7. Fisiopatologia do Sistema Respiratório.	4 h
8. Fonoaudiologia e Terapia Nutricional.	4 h
9. A atuação fonoaudiológica – I - criança	4 h
10. A atuação fonoaudiológica - II - adulto	4 h
11. Interpretação de exames laboratoriais.	4 h
12. Disfonia x disfagia - implicações no paciente crítico.	2 h
13. Comunicação alternativa.	2 h
AVALIAÇÃO	4 h

Referências Bibliográficas

1. ALMEIDA, E. C. MODES L. C. Leitura do prontuário – Avaliação e Conduta Fonoaudiológica com Recém-Nato de Risco. Revinter, 2005.
2. BASSETO, M.C.A. BROCK, R.; WAJNSZTEJN, R. Neonatologia – Um convite à atuação Fonoaudiológica. Lovise, 1998.
3. BEVILACQUA, M. C. Tratado de Fonoaudiologia. Santos, 2011.
4. DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicado a Fonoaudiologia. Robe Editorial, 2002.
5. FURKIM, A C. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. Lovise, 1996.
6. FURKIM, A. M.; SANTINI, C. S. Disfagias Orofaríngeas. Pró-fono, 1999.
7. JACOBI, J. S. LEVY, D. S.; SILVA, L. M. C. Disfagias – Avaliação e tratamento. Revinter, 2003.
8. HERNANDEZ, A. M. MARCHESAN I. Atuação Fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Revinter, 2001.
9. RIOS, I. J. A. Conhecimentos para atender bem em fonoaudiologia hospitalar. Pulso, 2003.



Módulo II - Atuação Fonoaudiológica no Ambiente Hospitalar e em Equipe Multidisciplinar

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total:
48 horas

Período:
2013

Ementa: Este módulo enfocará a atuação do fonoaudiólogo hospitalar inserido em equipe multidisciplinar.

Objetivos: Preparar o fonoaudiólogo residente para atuar no ambiente hospitalar, conhecer as particularidades das demais especialidades para melhor desempenho no trabalho em equipe multidisciplinar.

Conteúdo Programático	C. H
1. Fonoaudiologia preventiva.	4 h
2. Fonoaudiologia e outras especialidades - I	4 h
3. Fonoaudiologia e outras especialidades - II	4 h
4. Farmacologia aplicada ao paciente crítico.	4 h
5. Aleitamento materno - I	4 h
6. Aleitamento materno - II	4 h
7. Disfagia - etiologia, sinais e sintomas.	2 h
8. Sinais de alerta e orientações fonoaudiológicas ao paciente disfágico.	2h
9. Gerenciamento em disfagia.	2 h
10. Relação interpessoal terapeuta x paciente.	2 h
11. Avaliação objetiva da deglutição – tipo e indicações	4 h
12. Envelhecimento normal e patológico.	4 h

13. Telessaúde	2 h
14. Atendimento fonoaudiológico em <i>Home Care</i> .	2 h
AVALIAÇÃO	4 h

Referências Bibliográficas

1. ANDRADE, C.R. F. Fonoaudiologia Preventiva. Lovise, 1996.
2. ANDRADE, C.R.F. Disfagia. Prática baseada em evidência. Sarvier, 2012.
3. BEVILACQUA, M. C. Tratado de Audiologia. Santos, 2011.
4. DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicado a Fonoaudiologia. Robe Editorial, 2002.
5. FILHO, O. C. Tratado de Fonoaudiologia. Rocca, 1997.
6. JACOBI, J. S.; LEVY, D. S.; SILVA, L. M. C. Disfagias – Avaliação e tratamento. Revinter, 2003.
7. JOTZ, G. P.; ANGELIS, E. C.; BARROS, A. P. B. Tratado da deglutição em disfagia no adulto e na criança. Revinter, 2009.
8. NETTO, C.R.S. Deglutição na criança, no adulto e no idoso. Fundamentos para Odontologia e Fonoaudiologia. Lovise, 2003.
9. PETRELLI, E. Ortodontia para fonoaudiologia. Lovise, 1994.
7. MARCHESAN, I.Q; SANSEVERINO, N.T. Fonoaudiologia e Ortodontia/Ortopedia Facial. Pulso, 2004.
8. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso – Método canguru – manual Técnico. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011.
10. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Como ajudar as mães a amamentar. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2001.
11. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manejo e Promoção do aleitamento materno – Iniciativa hospital amigo da criança. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 1993.
12. LEI ESTADUAL nº 2.549 de 09 de dezembro de 2002 – Programa de Diagnóstico Precoce de Deficiência Auditiva em Neonatos no Mato Grosso do Sul.



Módulo III - ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NAS DISFAGIAS- AVALIAÇÃO E TÉCNICAS TERAPÊUTICAS

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total:
48 horas

Período:
2013

Ementa: O módulo destina-se a abordagem do fonoaudiólogo nas disfagias do neonato ao idoso e suas principais técnicas de reabilitação.

Objetivos: Proporcionar ao fonoaudiólogo residente condições de avaliar, diagnosticar e definir condutas no atendimento ao paciente hospitalizado.

Conteúdo Programático	C. H
1. Disfagia em pediatria	4 h
2. Disfagia no paciente adulto e no idoso.	4 h
3. Avaliação clínica da deglutição em pediatria.	4 h
4. Avaliação clínica da deglutição em neonatologia	4 h
5. Avaliação clínica da deglutição no paciente adulto.	4 h
6. Técnicas de reabilitação fonoaudiológica em neonatologia.	4 h
7. Técnicas de reabilitação fonoaudiológica em pediatria.	4 h
8. Técnicas de reabilitação fonoaudiológica no adulto.	2 h
9. Técnicas de reabilitação câncer cabeça e pescoço.	2 h
10. Acompanhamento ambulatorial do paciente disfágico adulto	2 h
11. <i>Follow up</i> do RN neonato de risco e puericultura.	2 h
12. Neuroplasticidade aplicada a disfagia.	2 h

13. <i>Biofeedback</i> Eletromiográfico de superfície.	2 h
14. Terapia Fonoaudiológica com bandagens elásticas.	2 h
15. Materiais utilizados em terapia fonoaudiologica	2 h
AVALIAÇÃO	4 h

Referências Bibliográficas

1. ALMEIDA, E. C; MODES L. C. Leitura do prontuário – Avaliação e Conduta Fonoaudiológica com Recém-Nato de Risco. Revinter, 2005.
2. ANDRADE, C.R.F. Disfagia. Prática baseada em evidência. Sarvier, 2012.
3. ALTMANN, E. B. C.; Fissuras Labiopalatinas. Pró-fono, 1997.
4. BEVILACQUA, M. C. Tratado de Audiologia. Santos, 2011.
5. FURKIM, A. M.; SANTINI, C. S. Disfagias Orofaríngeas. Pró-fono, 1999
6. FURKIM, A C. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. Lovise, 1996.
7. JACOBI, J. S.; LEVY, D. S.; SILVA, L. M. C. Disfagias – Avaliação e tratamento. Revinter, 2003.
8. JOTZ, G. P.; ANGELIS, E. C.; BARROS, A. P. B. Tratado da deglutição em disfagia no adulto e na criança. Revinter, 2009.
9. REDHER, M. I. Disfonia e disfagia: interface, atualização e prática clínica. Revinter, 2011.



MÓDULO IV- PROTOCOLOS EM FONOAUDIOLOGIA

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total:
48 horas

Período:
2013

Ementa: Enfocherà a aplicação dos protocolos seguidos pelo Serviço de Fonoaudiologia do Hospital Regional.

Objetivos: Demonstrar a importância do desenvolvimento e implantação sistematizada de protocolos baseados em evidências técnico-científicas.

Conteúdo Programático	C. H
1. Protocolo de avaliação clínica no neonato	4 h
2. Protocolo de avaliação clínica do paciente pediátrico.	4 h
3. Protocolo de avaliação clínica - adulto	4 h
4. Protocolo de avaliação do risco para disfagia - PARD	2 h
5. Protocolo Fonoaudiológico de Introdução e Transição da dieta VO (PITA)	2 h
6. Protocolo de avaliação da deglutição do paciente traqueostomizado - <i>Blue Dye Test</i> .	4 h
7. Protocolo de decanulação e indicação de válvula fonatória.	4 h
8. Protocolo de avaliação objetiva da deglutição.	4 h
9. Protocolo de alta fonoaudiológica ao paciente neonato e pediátrico.	4 h
10. Protocolo de alta fonoaudiológica ao paciente adulto.	2 h
11. Protocolo do Teste da Linguinha x Amamentação	2 h
12. Protocolo de Audiologia	4 h
13. Protocolo de qualidade de vida em deglutição.	4 h
AVALIAÇÃO	4 h

Total	48
--------------	-----------

Referências Bibliográficas

1. ANGELIS, E. C. Atuação da Fonoaudiologia no Câncer de Cabeça e Pescoço. Lovise, 2000.
2. ALMEIDA, E. C; MODES L. C. Leitura do prontuário – Avaliação e Conduta Fonoaudiológica com Recém-Nato de Risco. Revinter, 2005.
3. ANDRADE, C.R.F. Disfagia. Prática baseada em evidência. Sarvier, 2012.
4. ALTMANN, E. B. C.; Fissuras Labiopalatinas. Pró-fono, 1997.
5. DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicado a Fonoaudiologia. Robe Editorial, 2002.
6. FILHO, O. C. Tratado de Fonoaudiologia. Rocca, 1997.
7. FURKIM, A. M. SANTINI, C. S. Disfagias Orofaríngeas. Pró-fono, 1999
8. FURKIM, A C. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. Lovise, 1996.
9. HERNANDEZ, A. M.; MARCHESAN I. Atuação Fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Revinter, 2001.
10. JACOBI, J. S. LEVY, D. S.; SILVA, L. M. C. Disfagias – Avaliação e tratamento. Revinter, 2003.
11. JOTZ, G. P. ANGELIS, E. C.; BARROS, A. P. B. Tratado da deglutição em disfagia no adulto e na criança. Revinter, 200
12. REDHER, M. I. Disfonia e disfagia: interface, atualização e prática clínica. Revinter, 2011.



2º ANO (R2)

MÓDULO I – ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM SETORES CRÍTICOS – UTI E CTI

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total:
48 horas

Período:
2014

Ementa: Este módulo abordará a inserção do fonoaudiólogo nos atendimentos ao paciente crítico, em pediatria, neonatologia e adultos.

Objetivos: Proporcionar ao fonoaudiólogo residente conhecimento da dinâmica dos setores de atendimento intensivo e semi-intensivo, além de demonstrar a importância da Fonoaudiologia no atendimento ao paciente crítico.

Conteúdo Programático	C. H
1. Atendimento fonoaudiológico ao paciente crítico. Criança- I	4 h
2. Atendimento fonoaudiológico ao paciente crítico. Criança - II	4 h
3. Atendimento fonoaudiológico ao paciente crítico. Criança - III	4 h
4. Atendimento fonoaudiológico ao paciente crítico. Adulto - I	4 h
5. Atendimento fonoaudiológico ao paciente crítico. Adulto - II	4 h
6. Atendimento fonoaudiológico ao paciente crítico. Adulto- III	4 h
7. As complicações respiratórias decorrentes da disfagia.	4 h
8. Gastrostomia, jejunostomia, ileostomia – indicações, técnica, complicações.	4 h
9. Tratamento cirúrgico da disfagia	2 h
10. Indicação e contra indicação de fonoterapia em pacientes críticos.	2 h
11. Prematuridade.	2 h

12. Câncer infanto-juvenil	2 h
13. A eficácia do tratamento fonoaudiológico no paciente crítico.	2 h
14. Exames complementares.	2 h
AVALIAÇÃO	4 h
Total	48 h

Referências Bibliográficas

1. ALMEIDA, E. C; MODES L. C. Leitura do prontuário – Avaliação e Conduta Fonoaudiológica com Recém-Nato de Risco. Revinter, 2005.
2. ANDRADE, C.R.F. Disfagia. Prática baseada em evidência. Sarvier, 2012
3. BASSETO, M.C.A.; BROCK, R.; WAJNSZTEJN, R. Neonatologia – Um convite à atuação Fonoaudiológica. Lovise, 1998.
4. ANDRADE, C.R.F. Disfagia. Prática baseada em evidência. Sarvier, 2012.
5. DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicado a Fonoaudiologia. Robe Editorial, 2002.
6. FURKIM, A C. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. Lovise, 1996.
7. FURKIM, A. M.; SANTINI, C. S. Disfagias Orofaríngeas. Pró-fono, 1999.
8. JACOBI, J. S.; LEVY, D. S.; SILVA, L. M. C. Disfagias – Avaliação e tratamento. Revinter, 2003
9. HERNANDEZ, A. M.; MARCHESAN I. Atuação Fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Revinter, 2001.
10. RIOS, I. J. A. Conhecimentos para atender bem em fonoaudiologia hospitalar. Pulso, 2003.
11. REDHER, M. I. Disfonia e disfagia: interface, atualização e prática clínica. Revinter, 2011.



MÓDULO II - ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NAS CAUSAS DAS DISFAGIAS OROFARINGEAS

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total:
48 horas

Período:
2014

Ementa: O módulo abordará atuação do fonoaudiólogo no atendimento ao paciente portador de disfagias orofaríngeas e neurogênicas.

Objetivos: Aprofundar o conhecimento do fonoaudiólogo residente nas causas das disfagias orofaríngeas e neurogênicas.

Conteúdo Programático	C. H
1. Acidente vascular Encefálico.	4 h
2. Traumatismo Craniano	4 h
3. Doenças degenerativas.	4 h
4. Doenças neuromusculares.	4 h
5. Tumores cerebrais.	4 h
6. Paralisia facial.	4 h
7. Doenças infecto-contagiosas.	4 h
8. Principais síndromes que causam disfagia.	4 h
9. Distúrbios neurológicos na infância.	4 h
10. Erro inato do metabolismo.	2 h
11. Cardiopatia congênita	2 h
12. Disfagias psicogênicas e as induzida por drogas	4 h
AVALIAÇÃO	4 h
Total	48 h

Referências Bibliográficas:

1. ALMEIDA, E. C; MODES L. C. Leitura do prontuário – Avaliação e Conduta Fonoaudiológica com Recém-Nato de Risco. Revinter, 2005.
2. ANDRÉ, C. Manual de AVC. Revinter, 1999.
3. BASSETO, M.C.A. BROCK, R.; WAJNSZTEJN, R. Neonatologia – Um convite à atuação Fonoaudiológica. Lovise, 1998.
4. BEVILACQUA, M. C. Tratado de Audiologia. Santos, 2011.
5. DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicado a Fonoaudiologia. Robe Editorial, 2002.
6. FILHO, E. D. M e *et al.* Manual de cuidados dos pacientes disfágicos. Lovise, 2000.
7. FURKIM, A C. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. Lovise, 1996.
8. FURKIM, A.M. SANTINI, C. S. Disfagias Orofaríngeas. Pró-fono, 1999
9. JACOBI, J. S. LEVY, D. S.; SILVA, L. M. C. Disfagias – Avaliação e tratamento. Revinter, 2003
10. HERNANDEZ, A. M. MARCHESAN I. Atuação Fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Revinter, 2001.
11. RIOS, I. J. A. Conhecimentos para atender bem em fonoaudiologia hospitalar. Pulso, 2003.



MÓDULO III. ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM DISFAGIAS MECÂNICAS E IATROGÊNICAS

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total:
48 horas

Período:
2014

Ementa: O módulo abordará atuação do fonoaudiólogo no atendimento ao paciente portador de disfagias mecânicas e iatrogênicas.

Objetivos: Aprofundar o conhecimento do fonoaudiólogo residente nos disfagias mecânicas e iatrogênicas.

Conteúdo Programático	C. H
1. Alterações do nível de consciência.	2 h
2. Efeitos da quimioterapia e radioterapia na mastigação e deglutição.	2 h
2. Medicamentos que influenciam na deglutição.	4 h
3. Malformações orofaciais. I	4 h
4. Malformações orofaciais. II	4 h
5. Laringotraqueomalácia.	4 h
6. Fístula Traqueoesofágica.	2 h
7. Principais afecções do esôfago	2 h
8. Câncer e cirurgia de cabeça e pescoço. I	4 h
9. Câncer e cirurgia de cabeça e pescoço II	4 h
10. Traqueostomias e laringectomia.	4 h
11. Atuação em sequelas de queimadura de face e pescoço.	4 h
12. Traumas intubação, extubação, decanulação acidental.	4 h

AVALIAÇÃO	4 h
Total	48 h

Referências Bibliográficas

1. ANGELIS, E. C. Atuação da Fonoaudiologia no Câncer de Cabeça e Pescoço. Lovise, 2000.
2. ALMEIDA, E. C; MODES L. C. Leitura do prontuário – Avaliação e Conduta Fonoaudiológica com Recém-Nato de Risco. Revinter, 2005.
3. BASSETO, M.C.A.; BROCK, R.; WAJNSZTEJN, R. Neonatologia – Um convite à atuação Fonoaudiológica. Lovise, 1998.
4. DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicado a Fonoaudiologia. Robe Editorial, 2002
5. LOFIEGO, J. L. Laringectomia – Avaliação e terapia fonoaudiológica. Revinter, 1994.
6. FILHO, E. D. M e *et al.* Manual de cuidados dos pacientes disfágicos. Lovise, 2000.
7. FURKIM, A C. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. Lovise, 1996.
8. FURKIM, A.M. SANTINI, C. S. Disfagias Orofaríngeas. Pró-fono, 1999.
9. HERNANDEZ, A.M. MARCHESAN I. Atuação Fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Revinter, 2001.
10. JACOBI, J. S.; LEVY, D. S.; SILVA, L. M. C. Disfagias – Avaliação e tratamento. Revinter, 2003
11. JOTZ, G. P. ANGELIS, E. C.; BARROS, A. P. B. Tratado da deglutição em disfagia no adulto e na criança. Revinter, 2009.
12. KOWALSKI, L.P *et al.* Prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer bucal. Frontis do Editorial, 1999.
13. RIOS, I. J. A. Conhecimentos para atender bem em fonoaudiologia hospitalar. Pulso, 2003.



MÓDULO IV- ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM CLINICA MÉDICA

Carga Horária Semanal:
4 h/a

Carga Horária Total:
48 horas

Período:
2014

Ementa: Este módulo enfocará a relação entre a deglutição e as principais patologias do paciente hospitalizado.

Objetivos: Aprofundar o conhecimento do fonoaudiólogo residente no se refere ao atendimento ao paciente portador de doenças que interfiram na deglutição ou a deglutição como complicador de quadro clínico do paciente hospitalizado.

Conteúdo Programático	C. H
1. Doença do refluxo gastroesofágico no adulto.	4 h
2. Doença do refluxo gastroesofágico na criança.	4 h
3. Atuação fonoaudiológica em gastroplastia.	2 h
4. Disfagia como causa da desnutrição e desidratação	2 h
5. Malformações no Sistema Gastrointestinal na criança.	4 h
6. Disfonia e disfagia nas doenças laríngeas inflamatórias	2 h
7. Diagnóstico da voz e deglutição nas alterações da mobilidade laríngea.	2 h
10. Atuação fonoaudiológica ao Paciente em isolamento (protetor, contato e respiratório).	2 h
7. Cardiopatias congênitas.	2 h
8. Aspectos fonoaudiológicos em pacientes hipertensos, diabéticos e renal crônico.	2 h
9. Doenças hepatológicas.	2 h
10. Doenças pulmonares no adulto.	4 h
11. Doenças pulmonares na criança.	4 h

12. Pacientes dependentes de Suporte Ventilatório - adulto	2 h
13. Pacientes dependentes de Suporte Ventilatório - criança	2 h
14. Higiene oral do paciente acamado.	2 h
15. A eficácia da fonoterapia ao paciente adulto e idoso com disfagia.	2 h
AVALIAÇÃO	4 h
Total	48 h

Referências Bibliográficas

1. ANGELIS, E. C. Atuação da Fonoaudiologia no Câncer de Cabeça e Pescoço. Lovise, 2000.
2. ALMEIDA, E. C. MODES L. C. Leitura do prontuário – Avaliação e Conduta Fonoaudiológica com Recém-Nato de Risco. Revinter, 2005.
3. ANDRADE, C.R.F. Disfagia. Prática baseada em evidência. Sarvier, 2012.
4. BASSETO, M.C.A. BROCK, R.; WAJNSZTEJN, R. Neonatologia - Um convite à atuação Fonoaudiológica. Lovise, 1998.
5. DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicado a Fonoaudiologia. Robe Editorial, 2002
6. LOFIEGO, J.L. Laringectomia – Avaliação e terapia fonoaudiológica. Revinter, 1994.
7. FURKIM, A C. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. Lovise, 1996.
8. FURKIM, A. M. SANTINI, C. S. Disfagias Orofaríngeas. Pró-fono, 1999.
9. HERNANDEZ, A. M. MARCHESAN I. Atuação Fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Revinter, 2001.
10. JACOBI, J. S.; LEVY, D. S.; SILVA, L. M. C. Disfagias – Avaliação e tratamento. Revinter, 2003
11. KOWALSKI, L.P *et al.* Prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer bucal. Frontis do Editorial, 1999.
12. REDHER, M. I. Disfonia e disfagia: interface, atualização e prática clínica. Revinter, 2011.
13. RIOS, I. J. A. Conhecimentos para atender bem em fonoaudiologia hospitalar. Pulso, 2003.



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau



PReMIS

1º ANO (R1)

Módulo: I Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte

Carga Horária Semanal:
4 h

Carga Horária Total
28 h

Período:
2013

Ementa:

O Hospital e sua organização administrativa. Nutrição Hospitalar a organização administrativa. Administração em Unidade de Alimentação e Nutrição Hospitalar. Manual de Dietas. Produção de dietas manipuladas, mamadeiras e fórmulas infantis. Banco de Leite Humano. Apresentação da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN)

Objetivos:

Oferecer informações técnicas sobre as características e o funcionamento do serviço de nutrição hospitalar de grande porte. Apresentar e definir as diferentes áreas de atuação do profissional nutricionista dentro do serviço de nutrição hospitalar de grande porte. Desenvolver no residente o perfil de administrador das unidades alimentação e nutrição. Capacitar o residente na elaboração de manual de dietas, assim como na orientação e produção de dietas especiais, mamadeiras e fórmulas infantis. Orientar sobre o manuseio correto do leite humano. Apresentar a equipe multidisciplinar de terapia nutricional (EMTN).

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
O Hospital e sua organização administrativa	4 h
Introdução e histórico da Nutrição Hospitalar	4 h
Administração em Unidade de Alimentação e Nutrição Hospitalar – cozinha geral e cozinha dietética	4 h
Apresentação do Manual de Dietas	4 h
Produção de dietas manipuladas, mamadeiras e fórmulas infantis – Lactário	4 h
Banco de Leite Humano – pasteurização do Leite	4 h

Materno – aspectos teóricos e práticos	
Apresentação da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN)	4 h
TOTAL	28 h

Referência Bibliográfica:

Teixeira, S. **Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2004.

Barros, I.M. **Os Serviços de Alimentação: Planejamento e Administração**. 5.ed. São Paulo: Manole, 2002.

MARTINS, Cristina et al. **Manual de dietas hospitalares**. Curitiba: Nutroclínica, 2003.

RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. **Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde**.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. **Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde**. 2. Ed. Brasília, 1994.

LEI Nº 11.265, de 3 de janeiro de 2006. **Regulamenta a comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e também a de produtos de puericultura correlatos**.

Waitzberg, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

RCD Nº 63, de 6 de julho de 2000. **Aprovar o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral**.



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PRemIS



Módulo: II Procedimentos do Nutricionista no ambiente hospitalar

Carga Horária Semanal:
4 h

Carga Horária Total
24 h

Período:
2014

Ementa:

Código de ética profissional. Atribuições do Nutricionista no ambiente hospitalar. Processo do cuidado nutricional. Prescrição dietética e orientação nutricional. Protocolos do serviço de Terapia Nutricional.

Objetivos:

Apresentar os aspectos éticos no exercício profissional e suas relações com as práticas de saúde. Apresentar a regulamentação e o código de ética da profissão. Capacitar o residentes no desenvolvimento de suas atribuições e suas habilidades técnicas no serviço de nutrição hospitalar e no ambiente hospitalar. Entender os conceitos do estado nutricional sob os enfoques biológico e social, compreendendo a importância da avaliação nutricional no processo do cuidado. Proporcionar os instrumentos necessários à aplicação da terapêutica nutricional. Ensinar a aplicação e utilidade dos protocolos de serviços de terapia nutricional.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Código de ética profissional	4 h
Atribuições do Nutricionista no ambiente hospitalar	4 h
Triagem, avaliação nutricional e diagnóstico nutricional	4 h
Prescrição dietética e orientação nutricional	4 h
Protocolos do serviço de Terapia Nutricional – teoria e prática	8 h
TOTAL	24 h

Referência Bibliográfica:

RESOLUÇÃO CFN nº 334/2004. **Dispõe sobre o Código de Ética do Nutricionista e dá outras providências.**

RESOLUÇÃO CFN nº223/99. Dispõe sobre o exercício profissional do nutricionista na área de nutrição clínica e dá outras providências.

ARTIGO DE REVISÃO: REV. BRAS. TER. INTENSIVA VOL.18 NO.3 SÃO PAULO JULY/SEPT. 2006. (arrumar ABNT).

Waitzberg, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica.** 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Cuppari, L. **Nutrição Clínica no Adulto.** 2. Ed. São Paulo: Manole, 2005.

RCD N° 63, de 6 de julho de 2000. **Aprovar o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.**

Waitzberg, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica.** 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



Módulo: III Avaliação e Diagnóstico do Estado Nutricional – teoria e prática

Carga Horária Semanal:
4 h

Carga Horária Total
56 h

Período:
2013

Ementa:

Interpretação de exames laboratoriais. Semiologia Nutricional. Avaliação e diagnóstico nutricional nas diferentes fases da vida e no paciente crítico.

Objetivos:

Capacitar o residente a interpretação de exames laboratoriais. Identificar sinais clínicos e físicos de deficiência nutricional. Compreender e aplicar métodos de avaliação nas diferentes fases da vida. Avaliar nutricionalmente o paciente crítico considerando suas alterações patológicas. Formular diagnóstico nutricional de pacientes em qualquer fase da vida e de pacientes críticos.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Interpretação de exames laboratoriais	4 h
Semiologia Nutricional	4 h
Avaliação e diagnóstico nutricional gravidez	8 h
Avaliação e diagnóstico nutricional lactação	8 h
Avaliação e diagnóstico nutricional infantil	8 h
Avaliação e diagnóstico nutricional adulto	8 h
Avaliação e diagnóstico nutricional idoso	8 h
Avaliação e diagnóstico nutricional paciente crítico	8 h
TOTAL	56 h

Referência Bibliográfica:

Vitolo, M.R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

Waitzberg, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica.** 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Cuppari, L. **Nutrição Clínica no Adulto.** 2. Ed. São Paulo: Manole, 2005.

Isosaki, M.; Cardoso, E. **Manual de Dietoterapia e avaliação nutricional (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR).** São Paulo: Atheneu, 2009.

Duarte, A.C.G. **Avaliação nutricional: Aspectos Clínicos e Laboratoriais.** São Paulo: Atheneu, 2007.



Módulo: IV Atualizações em Terapia Nutricional

Carga Horária Semanal:
4 h

Carga Horária Total
76 h

Período:
2013

Ementa:

Farmacologia aplicada à Nutrição. Interação droga nutriente. Nutrição nos ciclos de vida. Recomendações de Macro e Micronutrientes nas diversas patologias. Recomendações nutricionais no paciente crítico. Nutrição enteral e parenteral. Protocolos e recomendações nutricionais nos problemas gastrintestinais. Protocolos e recomendações nutricionais no paciente instável hemodinamicamente. Recomendações nutricionais nos Erros Inatos do Metabolismo. Atenção nutricional no paciente no cuidado paliativo.

Objetivos:

Reconhecer e identificar as interações entre as drogas e nutrientes. Proporcionar os instrumentos necessários à aplicação da terapêutica nutricional em indivíduos saudáveis em diferentes fases da vida e em pacientes enfermos. Conhecer e aplicar a nutrição enteral e parenteral. Conhecer protocolos e recomendações nutricionais nos problemas gastrintestinais. Conhecer protocolos e recomendações nutricionais no paciente instável hemodinamicamente. Conhecer as recomendações nutricionais nos Erros Inatos do Metabolismo. Conhecer a atenção nutricional no paciente de cuidado paliativo.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Farmacologia aplicada à Nutrição	4h
Interação droga X nutriente	8h
Nutrição no ciclo da vida gravidez	4 h
Nutrição no ciclo da vida lactação	4 h
Nutrição no ciclo da vida infantil	4 h
Nutrição no ciclo da vida adulto	4 h
Nutrição no ciclo da vida idoso	4 h
Recomendações de Macro e Micronutrientes nas diversas patologias	8 h

Recomendações nutricionais no paciente crítico	8 h
Nutrição enteral e parenteral	8 h
Protocolos e recomendações nutricionais nos problemas gastrintestinais – diarreia, êmese, constipação	4 h
Protocolos e recomendações nutricionais no paciente instável hemodinamicamente	4 h
Recomendações nutricionais nos Erros Inatos do Metabolismo	8 h
Atenção nutricional no paciente no cuidado paliativo	4h
TOTAL	76h

Referência Bibliográfica:

Cozzolino, S. M. F. **Biodisponibilidade de Nutrientes**. 4. Ed. São Paulo: Manole, 2011.

Shils, M. E., Olson, J. A., Shike M., Ross, C.. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. 9. Ed. São Paulo: Manole, 2003.

Vitolo, M.R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

Cuppari, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 2. Ed. São Paulo: Manole, 2005.

Waitzberg, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Junior, M.T.; Leite, H.P; **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

Santos, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos**. Volume 2. São Paulo: Manole, 2011.

Sobotka, L. **Bases da Nutrição Clínica**. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

Martins, A. M., Frangipani, B. J., Micheletti C., Oliveira, R. B. **Protocolo Brasileiro de Dietas: erros inatos do metabolismo**. São Paulo: Segmento Farma, 2006.



2º ANO (R2)

Módulo: I Aspectos Fisiopatológicos e Nutricionais em adultos

Carga Horária Semanal:
4 h

Carga Horária Total
120 h

Período:
2014

Ementa:

Estudo dos aspectos fisiopatológicos decorrente de cada patologia e os ajustes necessários na recomendação de nutrientes.

Objetivos:

Capacitar o residente a realizar a prescrição dietoterápica de acordo com a necessidade de cada patologia que o indivíduo adulto apresentar.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Terapia nutricional aplicada às doenças cardiovasculares	12 h
Terapia nutricional aplicada às doenças pulmonares	12 h
Terapia nutricional aplicada às doenças renais	12 h
Terapia nutricional aplicada às doenças e distúrbios gastrintestinais	12 h
Terapia nutricional aplicada às doenças biliares e pancreáticas	8 h
Terapia nutricional aplicada às doenças oncológicas	12 h
Terapia nutricional aplicada às doenças vasculares e reumáticas	4 h
Terapia nutricional aplicada às doenças hepáticas	8 h
Terapia nutricional aplicada aos distúrbios metabólicos dos indivíduos (dislipidemias, diabetes mellitus e distúrbios hidroeletrólíticos)	24 h

Terapia nutricional aplicada às doenças neurológicas	8 h
Imunonutrição	8h
TOTAL	120h

Referência Bibliográfica:

Shils, M. E., Olson, J. A., Shike M., Ross, C.. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. 9. Ed. São Paulo: Manole, 2003.

Cuppari, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 2. Ed. São Paulo: Manole, 2005.

Waitzberg, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Santos, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos**. Volume 2. São Paulo: Manole, 2011.

Sobotka, L. **Bases da Nutrição Clínica**. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

Mahan, L. K.; Escott-Stump, S.; **Krause – Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 12.ed. Editora Elsevier, 2010.

Escott-Stump, S.; **Nutrição relacionada ao Diagnóstico e ao Tratamento**. 6.ed. São Paulo: Manole, 2011.



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



Módulo: II Conduta Nutricional em Terapia Nutricional Intensiva

Carga Horária Semanal:
4 h

Carga Horária Total
52 h

Período:
2014

Ementa:

Conceitos gerais da terapia Nutricional no estresse metabólico. Terapia Nutricional aplicada à gestação de alto risco e ao paciente pediátrico. Terapia Nutricional do paciente crítico adulto. Terapia Nutricional do paciente da UCO. Terapia Nutricional do paciente na urgência e emergência.

Objetivos:

Capacitar o residente a realizar a prescrição dietoterápica no paciente com estresse metabólico. Capacitar o residente a realizar a prescrição dietoterápica na gestante de alto risco e no paciente pediátrico. Capacitar o residente a realizar a prescrição dietoterápica no paciente adulto em estado crítico. Capacitar o residente a realizar a prescrição dietoterápica no paciente de UCO. Capacitar o residente a realizar a prescrição dietoterápica no paciente de urgência e emergência.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Conceitos gerais da terapia Nutricional no estresse metabólico: sepse, trauma e cirurgia	12 h
Terapia Nutricional aplicada à gestação de alto risco	4 h
Terapia Nutricional aplicada ao paciente pediátrico (Pediatria, CTI Pediátrico, UTI e UIN neonatal)	12 h
Terapia Nutricional do paciente crítico adulto	8 h
Terapia Nutricional no paciente da UCO	8 h
Terapia Nutricional no paciente de urgência e emergência	8 h
TOTAL	52 h

Referência Bibliográfica:

Shils, M. E., Olson, J. A., Shike M., Ross, C.. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. 9. Ed. São Paulo: Manole, 2003.

Cuppari, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 2. Ed. São Paulo: Manole, 2005.

Waitzberg, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Santos, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos**. Volume 2. São Paulo: Manole, 2011.

Sobotka, L. **Bases da Nutrição Clínica**. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

Mahan, L. K.; Escott-Stump, S.; **Krause – Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 12.ed. Editora Elsevier, 2010.

Vitolo, M.R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

Escott-Stump, S.; **Nutrição relacionada ao Diagnóstico e ao Tratamento**. 6.ed. São Paulo: Manole, 2011.

Junior, M.T.; Leite, H.P; **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**.

São Paulo: Atheneu, 2005.



Módulo: III Cuidado Nutricional em Situações Especiais

Carga Horária Semanal:
4 h

Carga Horária Total
16 h

Período:
2014

Ementa: Cuidado nutricional nas síndromes genéticas e transtornos alimentares.

Objetivos: Capacitar o residente a aplicar a terapia nutricional nas diversas síndromes genéticas e transtornos alimentares.

Conteúdo Programático	CARGA HORÁRIA
Síndromes Genéticas: Down, Edwards, Turner, Patau, Marfan, Gaucher, Adrenoleucodistrofia, Distrofia Muscular, Fibrose Cística.	8 h
Transtornos alimentares: Anorexia Nervosa, Bulimia e Ortorexia	8 h
TOTAL	16 h

Referência Bibliográfica:

Waitzberg, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica.** 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Cuppari, L. **Nutrição Clínica no Adulto.** 2. Ed. São Paulo: Manole, 2005.

Junior, M.T.; Leite, H.P; **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave.** São Paulo: Atheneu, 2005.

Neto, N. L. **Fibrose Cística – Enfoque Multidisciplinar.** Florianópolis: Hospital Infantil Joana de Gusmão, 2008.

Carakushawshy, C. G. **Doenças genéticas em pediatria,** 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

Kenneth, L.J. **Smith padrões reconhecíveis malformações congênitas.** 6.ed. São Paulo: Manole, 2007.

Nunes, M.A., Appolinario, J.C., Galvão, A.L., Coutinho, W. **Transtornos alimentares e**

obesidade. Porto Alegre: Artmed, 2006.

3.11.3.1.5 Serviço Social



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



1º ANO (R1)

MÓDULO I

Carga Horária Semanal:
4 h

Carga Horária Total
48 h

Período:
2013

EMENTA: Caracterização do Serviço Social no HRMS. Aplicação das Leis específicas do Serviço Social no HRMS. Atuação do Assistente Social na Saúde

OBJETIVOS: Caracterizar o trabalho desenvolvido pelo Assistente Social na saúde e no HRMS e explicitar sobre as Leis específicas que regulamentam a profissão do Assistente Social.

Conteúdo Programático	CH
Histórico e caracterização do Serviço Social do HRMS nas diferentes clínicas	4h
Apresentação do Procedimento Operacional Padrão – POP do Serviço Social	4h
Proposta de atualização do POP	4h
Apresentação do Manual de Normas e Rotinas da Equipe de Apoio Técnico Assistencial, com Ênfase no Serviço Social.	4h
A Prática Aliada às Leis Específicas do Serviço Social.	4h
Paralelo entre a intervenção do Assistente Social do HRMS e o cumprimento das Leis que regulamentam da profissão	4h
A Atuação do Assistente Social na Saúde, Segundo os Parâmetros Elaborados pelo CFESS – Parte I.	4h
A Atuação do Assistente Social na Saúde, Segundo os Parâmetros Elaborados pelo CFESS – Parte II.	4h

Proposta de trabalho do Assistente Social no HRMS dentro da clínica de atuação de cada residente, fundamentada nos Parâmetros de Atuação do Assistente Social na Saúde.	4h
Proposta de trabalho do Assistente Social no HRMS dentro da clínica de atuação de cada residente, fundamentada nos Parâmetros de Atuação do Assistente Social na Saúde.	4h
Apresentação da proposta de trabalho do Assistente Social no HRMS dentro da clínica de atuação de cada residente, fundamentada nos Parâmetros de Atuação do Assistente Social na Saúde.	4h
Avaliação do Módulo I e discussão sobre a elaboração do 1º portfólio	4h
Total	48

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. HRMS, 2008. Procedimento Operacional Padrão do Serviço Social
2. ANVISA, 2006. Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar -- Resolução RDC nº 93
3. HRMS/CATA, 2010. Manual de Normas e Rotinas da Coordenação de Apoio Técnico
4. CFESS, 1993. Código de Ética do Assistente Social. Resolução nº 273 de 13 de março de 1993, disponível em www.cfess.org.br
5. CFESS, 1991. Lei 8662 de 07 de junho de 1991. Regulamentação da Profissão. Disponível em www.cfess.org.br
6. CFESS, 2010. Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Disponível em www.cfess.org.br



MÓDULO I I

Carga Horária Semanal:
4 h

Carga Horária Total
48 h

Período:
2013

EMENTA:

Atuação do CRESS – 21ª Região/MS. Regulamentação e orientações relativas ao TFD. Intervenção do Assistente Social no atendimento ao óbito. Discussão e reflexão sobre questões da saúde da população indígena. Aplicação do estatuto do idoso e do ECA no hospital

OBJETIVOS:

Caracterizar a atuação do Conselho Regional de Serviço Social no MS; apresentar a regulamentação do Tratamento Fora do Domicílio; expor sobre a atuação específica no atendimento ao óbito; ampliar a discussão sobre a saúde do paciente indígena e discorrer sobre a aplicação do Estatuto do Idoso e do ECA pelo Assistente Social do HRMS.

Conteúdo Programático	CH
Os instrumentais Técnicos do Serviço Social	4h
O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Notificações e busca de soluções junto ao Conselho Tutelar e à Promotoria da Infância e Juventude	4h
O Tratamento Fora do Domicílio – TFD e as Competências do Serviço Social	4h
Aplicação do Estatuto do Idoso na Realidade do Assistente Social do HRMS	4h
O TFD dos pacientes do PTS – avaliação da conduta do município de origem	4h
A saúde do indígena	4h
Conselho Regional de Serviço Social – Missão e Diretrizes	4h
Alta a Pedido e Evasão Hospitalar do Ponto de Vista Legal	4h
O Óbito – O Acolhimento, o Enfrentamento da Dor e os Encaminhamentos Burocráticos	4h

Elaboração de trabalho mostrando a aplicabilidade ou não do ECA quanto aos direitos a saúde da criança e adolescente na saúde municipal, em forma de pesquisa	4h
Apresentação da pesquisa mostrando a aplicabilidade ou não do ECA quanto aos direitos a saúde da criança e adolescente na saúde municipal	4h
Avaliação do Módulo II	4h
Total	48 h

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Souza, Charles Toniolo de, A Prática do Assistente Social: Conhecimento, Instrumentalidade e Intervenção Profissional, 2008. Disponível em portal.uepg.br
2. Brasil. Lei 10.741, de 01 de outubro de 2002. Estatuto do Idoso. Disponível em www.planalto.gov.br
3. Brasil. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em www.planalto.gov.br
4. Brasil. Portaria SAS 55/1999. Manual do Tratamento Fora de Domicilio. Disponível em www.saude.gov.br
5. Brasil. FUNASA/MS-2002. Política Nacional de Atenção à Saúde do Povo Indígena. Disponível em bvsmms.saude.gov.br
6. CREMESP-SP. 2ª Edição/2009. Considerações sobre Alta a Pedido e Iminente Risco de Morte – Bioética Clínica - Reflexos e discussões sobre casos selecionados. Disponível em pt.scribd.com
7. HRMS. POP/2008 - Protocolo do Óbito



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PRemIS



MÓDULO III

Carga Horária Semanal:
4 h

Carga Horária Total
48 h

Período:
2013

EMENTA:

Informações sobre o sistema de regulação da saúde e da assistência social. Interface entre a OPO e o Serviço Social. A relação do Serviço Social com a gestão local. A doação de sangue no HRMS e no Estado. Interface entre o Serviço Social e o conselho tutelar de CG.

OBJETIVOS:

Propor o conhecimento integral sobre o Sistema de Regulação de Vagas do SUS/SUAS; propor reflexão voltada para a doação de órgãos; aproximar o Assistente Social dos Gestores locais; sensibilizar os profissionais sobre a importância da doação de sangue; estreitar os laços entre os Assistentes Sociais do HRMS e o Conselho Tutelar de CG.

Conteúdo Programático	CH
O Sistema de Regulação de Vagas e a Implicação Prática nas Demandas do Serviço Social - Ambulatório.	4h
Os Serviços de Média Complexidade da Secretaria Municipal de Assistência Social – SAS – CRAS	4h
Os Serviços de Alta Complexidade da Secretaria Municipal de Assistência Social – SAS – CREAS	4h
OPO – Organização de Procura de Órgãos – Trabalho de Sensibilização com o Serviço Social	4h
O Sistema de Regulação de Vagas e a Implicação Prática nas Demandas do Serviço Social – Pronto Socorro	4h
A história do Serviço Social no Ambulatório e uma reflexão da necessidade de reimplantação do serviço	4h
O Banco de Sangue do HRMS e a importância da conscientização dos usuários e familiares	4h
O trabalho realizado pelo Assistente Social no Hemosul	4h

O paciente Egresso na visão do HRMS	4h
A Relação do Serviço Social do HRMS com o Conselho Tutelar de Campo Grande	4h
O Sistema de Regulação de Vagas – uma análise crítica	4h
Avaliação do III módulo	4h
Total	48 h

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Brasil. Portaria GM 1559 de 01 de agosto de 2008. Política Nacional de Regulação Disponível no site www.saude.al.gov.br
2. Proteção Social Especial. Secretaria Municipal de Assistência Social. Disponível no site www.capital.ms.gov.br
3. Brasil. Lei nº 9.434/97 e Lei nº 10.211/01. Política Nacional de Transplantes de Órgãos. Disponível no site www.saude.gov.br
4. Luana Giacomini, Wilson Sanilo Lunardi Filho. Acta Paul Enferm. 2010. Estratégias para fidelização de doadores de sangue voluntários e habituais Disponível no site www.scielo.br
5. Laureano, Clodomiro Wagner Martins. Conselho Tutelar: funções, características e estrutura do órgão de efetivação dos direitos da criança. Disponível no site www.ambito-juridico.com.br



MÓDULO IV

Carga Horária Semanal:
4 h

Carga Horária Total
48 h

Período:
2013

EMENTA:

O funcionamento do serviço de ouvidoria do HRMS. Apresentação dos projetos implantados e em implantação. A reinserção social dos pacientes psiquiátricos através do CAPS.

OBJETIVOS:

Divulgar o trabalho realizado pela Ouvidoria do HRMS; apresentar os projetos implantados e em implantação no HRMS; e informar sobre as propostas clínicas e sociais dos CAPS.

Conteúdo Programático	CH
As Demandas do Serviço Social e o Serviço de Ouvidoria do HRMS	4h
O ambulatório de Follow Up e a Equipe Multidisciplinar	4h
Projeto Terapêutico do Serviço Hospitalar de Referência para Atenção Integral dos Usuários de Álcool e Outras Drogas do HRMS	4h
O A.A. como tratamento de apoio aos dependentes de álcool	4h
O Amor Exigente - Uma proposta de educação destinada a pais e orientadores	4h
CAPS – O Acompanhamento Clínico e a Reinserção Social dos Usuários	4h
Tabulação de dados das Triagens realizadas na Psiquiatria	4h
Tabulação de dados das Triagens realizadas na Psiquiatria	4h
Apresentação da Tabulação dos dados da Psiquiatria	4h
Elaboração de retrospectiva do 1º ano de Residência	4h
Elaboração de retrospectiva do 1º ano de Residência	4h

Apresentação da Avaliação do 1º ano de Residência	4h
Total	48 h

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Cartilhas da Política Nacional de Humanização / Ouvidoria, disponível em bvsms.saude.gov.br
2. Clínica Ampliada, Equipe de Referência e Projeto Terapêutico Singular-MS – Brasília – DF - 2007.
3. Alcoólicos Anônimos - site oficial – disponível em www.alcoolicosanonimos.org.br
4. Central de Serviços de Alcoólicos Anônimos para MS – disponível em www.jfmg.com.br
5. Amor Exigente – disponível em www.amorexigente.org.
6. Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial-MS; Brasília-2004.



2º ANO (R2)

MÓDULO I

Carga Horária Semanal:
4 h

Carga Horária Total
48 h

Período:
2013

EMENTA:

O funcionamento da unidade de referência para portadores de transtornos mentais em crise. Reflexão sobre os instrumentais técnicos do Serviço Social. Descrição e detalhamento dos serviços oferecidos pela casa da saúde de MS. Informações sobre o plano nacional de combate ao crack. A efetivação dos princípios do SUS através da PNH.

OBJETIVOS:

Explicar sobre o funcionamento do CAPS responsável pelas emergências psiquiátricas; rever conteúdos teóricos sobre instrumentalidade técnica do Serviço Social; informar sobre os serviços oferecidos pela Casa da Saúde de MS; detalhar a proposta do Plano Nacional de Combate ao Crack; oferecer um paralelo entre a PNH e o GTH do HRMS.

Conteúdo Programático	CH
CAPS III – Unidades de Regulação das Internações Psiquiátricas	4h
Instrumentais Técnicos do Serviço Social	4h
Serviços Oferecidos pela Casa de Saúde de MS	4h
Plano de Combate ao Crack	4h
A Política Nacional de Humanização e o Grupo de Trabalho de Humanização do HRMS	4h
A Política Nacional de Humanização – Direitos dos Usuários	4h
Clínica Ampliada - A Equipe de Referência e o Apoio Matricial na PNH – Projeto Terapêutico	4h
Elaboração de um projeto de intervenção da PNH no HRMS	4h
Elaboração de um projeto de intervenção da PNH no HRMS	4h
Apresentação do projeto de intervenção da PNH no HRMS	4h

Acolhimento, Apoio e Fortalecimento na Formação de Rede	4h
Avaliação do Módulo I	4h
Total	48 h

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Barros, Regis Eric Maia; Tung Teng Chei; Mari, Jair de Jesus. Revista Brasileira de Psiquiatria – 2010. Serviços de Emergência Psiquiátrica e suas relações com a Rede de Saúde Mental Brasileira.
2. Casa de Saúde do MS – Serviços oferecidos. Disponível em www.saude.ms.gov.br
3. Brasil. Decreto 7637, 08 de dezembro de 2011 - Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas. Disponível em www.planalto.gov.br
4. Brasil. Cartilhas da Política Nacional de Humanização. A Equipe de Referência e o Apoio Matricial – 2004. Disponível em bvsms.saude.gov.br
5. Brasil. Grupo de Trabalho de Humanização – 2006. Disponível em www.saude.gov.br
6. Brasil. Cadernos Humaniza SUS – Volume I – 2010. Disponível em bvsms.saude.gov.br



MÓDULO II

Carga Horária Semanal:
4 h

Carga Horária Total
48 h

Período:
2014

EMENTA:

A democratização dos serviços de saúde através do controle social. Considerações sobre a violência sexual, seus agravos e a rede de atendimento. A atuação do assistente social no RH do HRMS. A participação do Assistente Social na visita multiprofissional.

OBJETIVOS:

Apresentar as ações desenvolvidas pelos Conselhos de Saúde, nos âmbitos local, municipal e estadual; propor a socialização da normatização relativa à Prevenção e aos Tratamentos e Agravos Resultantes da Violência Sexual; informar sobre o trabalho desenvolvido pelo Assistente Social do RH do HRMS; explanar sobre a importância da participação do profissional do Serviço Social na visita multiprofissional.

Conteúdo Programático	CH
O Controle Social na Saúde– Experiências Locais	4h
O Controle Social na Saúde Municipal	4h
O Controle Social na Saúde Estadual	4h
Norma Técnica de Prevenção, Tratamentos e Agravos Resultantes da Violência Sexual	4h
O Serviço Social no Setor de Recursos Humanos do HRMS	4h
O Assistente Social no Projeto Canguru	4h
A Relevante Importância da Visita Multiprofissional para o Profissional do Serviço Social	4h
O Projeto Superando Barreiras	4h
O HRMS e o abortamento Legal	4h
Rede de Atendimento à Mulher Vítima de Violência	4h

Elaboração de um trabalho sobre a participação do Assistente Social no Controle Social	4h
Avaliação do Módulo II	4h
Total	48 h

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Brasil. Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990. Participação da Comunidade na Gestão do SUS. Disponível no portal.saude.gov.br
2. Maia, Jose Osvaldo. Revista Eletrônica Mensal da SMSA-PBH – 2003 Participação e Controle Social: Conselhos de Saúde nos Hospitais Públicos. Disponível no site: www.pbh.gov.br
3. Liporoni, Andréia Aparecida Reis de Carvalho. Ciência ET Práxis, 2010. Participação e Controle Social em um Conselho Municipal de Saúde do Município de Franca – SP. Disponível no site: www.sumarios.org.
4. Brasília-DF. Manual Técnico – 2ª Edição, 2011. Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Canguru. Disponível no site: bsvmv.saude.gov.br
5. Soares, Gilberta Santos. Caderno Saúde Pública/RJ, 2003. Profissionais de Saúde frente ao abortamento legal no Brasil: desafios, conflitos e significados. Disponível no site: www.scielo.br
6. Brasília-DF – 2005. Prevenção e Tratamentos dos Agravos Resultantes da Violência Sexual contra Mulheres e Adolescentes - Norma Técnica-MS. Disponível em bvsmms.saude.gov.br



Universidade Anhanguera-Uniderp
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul/Funsau
PReMIS



MÓDULO III

Carga Horária Semanal:
4 h

Carga Horária Total
48 h

Período:
2014

EMENTA: A operação dos dispositivos da PNH no HRMS

OBJETIVOS: Conhecer a aplicabilidade dos dispositivos da PNH já implantados ou a implantar no HRMS.

Conteúdo Programático	CH
O Paciente Oncológico	4h
O Serviço Social no Atendimento Humanizado ao Recém-Nascido	4h
A Implantação da Visita Aberta no HRMS	4h
Proposta de Humanização no atendimento aos familiares dos pacientes da Sala de Emergência	4h
Acolhimento com Classificação de Risco – a Importância para o acesso do Usuário no Sistema de Saúde	4h
A importância dos colegiados na gestão hospitalar	4h
A Ouvidoria enquanto dispositivo da PNH	4h
Parto Humanizado	4h
Proposta de Atendimento Humanizado na Quimioterapia	4h
Apresentação da Proposta de Atendimento Humanizado na Quimioterapia	4h
Avaliação	4h
Total	48 h

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Brasília - DF, 2004. Política Nacional de Humanização – HUMANIZASUS. Disponível no site: www.saude.gov.br
- 2.
3. INCA-MS. Direitos Sociais da Pessoa com Câncer. Disponível no site: www.bvms.saude.gov.br



MÓDULO IV

Carga Horária Semanal:
4 h

Carga Horária Total
48 h

Período:
2014

EMENTA:

Caracterização dos benefícios e direitos dos portadores de doenças graves. Interface entre os princípios do SUS e a prática do Assistente Social. Compreensão do sistema de referência e contra-referência no SUS/SUAS. Apresentação das diretrizes gerais e operacionais da rede cegonha. A regulamentação das internações psiquiátricas.

OBJETIVOS:

Discutir sobre os direitos e encaminhamentos dos pacientes portadores de doenças graves atendidos pelo HRMS; Conhecer os princípios do SUS e sua aplicação ou não pelo Assistente Social; Direcionar na alta médica do paciente os encaminhamentos de referência e contra referência; Apresentar as diretrizes e a operacionalização da rede cegonha e Discutir sobre as regulamentações das internações psiquiátricas.

Conteúdo Programático	CH
Benefícios e Direitos para os Portadores de Doenças Graves	4h
Os Princípios do SUS e as Dificuldades do Assistente Social na Aplicação Prática	4h
O Paciente Renal Crônico – Realizações e Perspectivas	4h
O Sistema de Referência e Contra-Referência na Rede de Atendimento – SUAS/SUS	4h
Portaria 2391 – Internações Psiquiátricas (Voluntárias e Involuntárias)	4h
Fármacos antipsicóticos e antidepressivos	4h
Rede Cegonha	4h
Competências Específicas SESAU – Média Complexidade	4h
Competências Específicas SES – Alta Complexidade	4h

As mães hóspedes, o Serviço Social e a Psicologia	4h
Exposição de Aprendizados R1 – paciente crítico adulto	4h
Exposição de Aprendizados R1 – paciente crítico infantil	4h
Total	48 h

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Costa, Ednes Nascimento. UNIPE/PB, 2009. A Inserção dos Assistentes Sociais nos Serviços de Saúde na Perspectiva da Lei 8080/90. Disponível no site: www.webartigos.com
2. Centenaro, Grizy Augusta. Ciência & Saúde Coletiva, 2010. A intervenção do serviço social ao paciente renal crônico e sua família. Disponível no site: www.scielo.br
3. Brasília-DF. Rede Cegonha – Diretrizes Gerais e Operacionais-MS. Disponível no site: www.saude.gov.br
4. Brasília – DF. Portaria 2391/GM, 26 de dezembro de 2002 - Regulamenta o controle das internações psiquiátricas involuntárias (IPI) e voluntárias (IPV), disponível no site: www.saúde.gov.br

3.11.4 Semana Padrão

Semana Padrão R1							
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Eixo Específico Conteúdo Teórico	Estágio 5 h		Estágio 10 h
Tarde	Eixo Transversal Discussão clínica	Eixo transversal da área de concentração Conteúdo teórico	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h		

Semana Padrão R2							
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h		Estágio 10 h
Tarde	Estágio 5 h	Eixo Específico Conteúdo Teórico	Eixo Transversal Discussão clínica	Eixo transversal da área de concentração Conteúdo teórico	TCC		

4 Processo Seletivo

4.1 Período de Inscrição:

As inscrições serão realizadas durante o mês de janeiro de 2013.

4.2 Perfil inicial dos Candidato para ingresso:

Os candidatos deverão possuir graduação a área pretendida, devidamente registrados e em dia com seus respectivos conselhos de classe.

4.3 Documentação Necessária

- Cópia legível da cédula de identidade, com validade no território nacional. O original deverá ser apresentado;
- Cópia do registro profissional no respectivo conselho de classe, com comprovante de quitação de débitos com o mesmo.
- Cópia legível do Diploma de graduação ou do comprovante de conclusão da graduação. O original deverá ser apresentado;
- Currículo documentado (cópia dos documentos descritos);

4.4 Etapas de seleção:

O concurso para residência multiprofissional será realizado em duas fases denominadas Primeira Fase e Segunda Fase.

- A Primeira fase contemplará a prova escrita com peso 7.
- A Segunda fase contemplará entrevista com peso 3.

As especificações do processo seletivo serão objeto de edital específico a ser publicado.